

RELATÓRIO ANUAL

O futuro se faz com pesquisa.

2025



FAPERGS

Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul

Expediente

Governo do Estado do Rio Grande do Sul

Governador

Eduardo Figueiredo Cavalheiro Leite

Secretária de Inovação, Ciência e Tecnologia

Simone Stülp

Estrutura Organizacional da FAPERGS

Conselho Superior

Presidente do Conselho: Pedro Gilberto Gomes (UNISINOS)

Vice-Presidente do Conselho: Ednei Gilberto Primel (FURG)

Conselheiros

Aderbal Fernandes Lima (FIERGS)

Afonso Luís Barth (HCPA)

Andréia Rosane de Moura Valim (UNISC)

Elizabeth Obino Cirne-Lima (Subsecretária do Parque Estadual de Exposições Assis Brasil)

Érico Marlon de Moraes Flores (UFSM)

Luiz Carlos Pinto da Silva Filho (Secretaria de Inovação de Porto Alegre)

Márcia Foster Mesko (UFPel)

Márcia Rodrigues dos Santos Capellari (ATITUS EDUCAÇÃO)

Maria Martha Campos (PUCRS)

Pâmela Billig Mello-Carpes (UNIPAMPA)

Conselho Técnico-Administrativo

Diretor-Presidente: Odir Antônio Dellagostin

Diretor Técnico-Científico: Rafael Roesler

Diretor Administrativo-Financeiro: Mauro Mastella

Assessoria de Comunicação

Coordenadora: Márcia Iracét Borges



Sumário

PALAVRA DO PRESIDENTE	04
A INSTITUIÇÃO	05
AÇÕES E PARTICIPAÇÕES	11
PREMIAÇÕES E RECONHECIMENTO	24
RELATÓRIO DE PRESTAÇÃO DE CONTAS METAS 2025	31
BOLSAS, EDITAIS, CONVÊNIOS, APLICAÇÃO DE RECURSOS E RESULTADOS	54

Palavra do Presidente

O ano de 2025 foi marcado por grandes desafios e importantes conquistas para a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul. Após os eventos climáticos extremos que atingiram o Estado em 2024, impactando comunidades, instituições, laboratórios, empresas e ecossistemas de inovação, a Fapergs foi chamada a exercer com ainda mais intensidade sua missão pública: apoiar a ciência, formar pessoas, estimular a inovação e contribuir para a reconstrução do Rio Grande do Sul com base em conhecimento, evidências e visão de futuro.

O Plano de Atividades de 2025 foi elaborado em um contexto de grande expectativa quanto à ampliação dos investimentos em ciência, tecnologia e inovação. Embora as suplementações orçamentárias previstas não tenham se concretizado na magnitude inicialmente anunciada, a Fundação reorganizou prioridades, preservou programas estruturantes e manteve sua capacidade de resposta. Foi um ano que exigiu responsabilidade, escolhas difíceis e gestão cuidadosa dos recursos disponíveis.

Entre as principais conquistas, destaca-se a ampliação do PROBIC/PROBITI para 1.800 bolsas, com reserva de 10% das cotas para estudantes beneficiados por ações afirmativas, fortalecendo a diversidade, a equidade e a inclusão no sistema estadual de ciência, tecnologia e inovação. Também avançamos na valorização de doutores e jovens pesquisadores, com o lançamento da terceira edição do Programa Doutor Empreendedor, que apoiou 50 projetos, e com a incorporação de bolsas de pós-doutorado ao Programa Pesquisador Gaúcho, contribuindo para a fixação de jovens doutores no Rio Grande do Sul.

No campo do fomento, o PqG 2025 reafirmou seu papel como uma das principais ações da Fapergs, apoiando projetos em todas as áreas do conhecimento. Também tiveram continuidade programas estratégicos como ARD/ARC, PPSUS, PELD, Fapergs/Fapesp, Embrapii, Serrapilheira, parcerias internacionais e iniciativas voltadas à inovação empresarial, como Tecnova e Centelha. Cada edital representa laboratórios em atividade, estudantes em formação, empresas inovando, redes colaborando e conhecimento sendo produzido em benefício da sociedade.

A resposta aos impactos do desastre climático foi um dos eixos mais relevantes da atuação da Fundação. A Fapergs apoiou a mobilidade de doutorandos afetados, financiou pesquisas sobre desastres climáticos, contribuiu para a retenção de talentos em startups impactadas, apoiou ecossistemas de inovação e participou da estruturação de iniciativas vinculadas ao Centro de Referência Internacional em Emergências Climáticas. Essas ações demonstram que a ciência é essencial não apenas para o desenvolvimento de longo prazo, mas também para compreender crises, orientar decisões e preparar o Estado para desafios futuros.

Encerramos 2025 com a convicção de que a Fapergs cumpriu seu papel com responsabilidade, transparência e compromisso público. As entregas apresentadas neste relatório resultam do trabalho dedicado da equipe da Fundação, da atuação do Conselho Técnico-Administrativo e do Conselho Superior, da parceria com secretarias estaduais, agências nacionais, instituições de pesquisa, empresas e organizações parceiras, além da confiança da comunidade científica gaúcha.

Seguimos com a certeza de que o futuro do Rio Grande do Sul passa pela ciência. Um Estado mais resiliente, inovador, competitivo e justo depende da capacidade de transformar conhecimento em soluções. A Fapergs continuará trabalhando para apoiar pesquisadores, estudantes, empreendedores e instituições nessa missão. Afinal, o futuro não se improvisa; ele se constrói com pesquisa.

A Instituição

A Fapergs foi criada em 1964 com a finalidade de ser uma agência de fomento ao desenvolvimento científico e tecnológico do Rio Grande do Sul, de acordo com as políticas fixadas para o setor, sendo vinculada à Secretaria de Estado de Inovação, Ciência e Tecnologia – SICT. Para realizar sua missão, conta com recursos financeiros alocados pelo Tesouro do Estado, de acordo com a Constituição Estadual e a Lei 9.103, de julho de 1990, a qual estabelece transferências mensais, equivalentes a 1,5% da Receita Líquida de Impostos – RLI, além de aporte financeiro por meio de convênios, junto aos órgãos federais, estaduais e privados.

Missão

Induzir e fomentar a pesquisa científica, desenvolvimento tecnológico e inovação nas instituições de pesquisa e no setor produtivo, buscando a articulação e recursos junto aos diferentes setores de CT&I.

Visão

Ser o principal agente do Estado do Rio Grande do Sul na articulação e fomento de processos de desenvolvimento científico, tecnológico e de inovação.

Valores

Ética

Transparência e imparcialidade;
Valorização do quadro funcional;
Excelência na prestação dos seus serviços;
Publicidade dos resultados;
Compromisso com o desenvolvimento do Estado do RS.

Estrutura da Fundação

Conselho Superior

A política e as linhas gerais de atuação da instituição são definidas pelo Conselho Superior, cabendo sua implementação ao Conselho Técnico-Administrativo. O Conselho Superior é formado por 12 membros, nomeados pelo Governo do Estado, tendo como característica básica atuação na área científica e tecnológica.

Conselho Técnico-Administrativo

Três diretores integram o Conselho Técnico-Administrativo. Eles são responsáveis pela gestão executiva da Fundação e nomeados pelo governador do Estado a partir de lista tríplice apresentada pelo Conselho Superior. A lista tríplice é formada a partir de indicações da comunidade científica.

Quadro Funcional da FAPERGS

ANO	Quadro Permanente	Cargos de Confiança	Estagiários	Total
2024	22	10	8	40
2025	21	9	10	40

Demonstrativo de Cargos Vagos e Ocupados em 31/12/2025

Cargo	Criadas	Ocupadas	Livres
Agente Administrativo	30	11	19
Agente Técnico – Técnico em Administração	18	0	18
Agente Técnico – Técnico em Contabilidade	12	0	12
Agente Técnico – Técnico em Informática	4	0	4
Agente Técnico – Técnico em Secretariado	6	0	6
Analista – Administrador	8	1	7
Analista – Advogado	3	2	1
Analista – Analista de Sistemas	3	0	3
Analista – Contador	8	1	7
Analista – Economista	2	0	2
Analista – Jornalista	2	0	2
Analista – Relações Públicas	1	0	1
Analista – Secretário Bilingue	2	0	2

Fonte: Sistema RHE

Estrutura da Fundação

A Fundação, em sua estrutura administrativa está dividida em assessorias, departamentos e divisões:

Gabinete

Assessoria de Comunicação

Assessoria Jurídica

Assessoria Científica

Assessoria de Coordenação Técnica

Departamento Científico

Divisão de Editais e Convênios

Divisão de Avaliação e Acompanhamento de Projetos

Departamento Técnico

Divisão de Auxílios e Bolsas

Divisão de Prestação de Contas

Departamento Financeiro

Divisão de Tesouraria

Divisão de Licitações e Compras

Divisão de Contabilidade

Departamento Administrativo

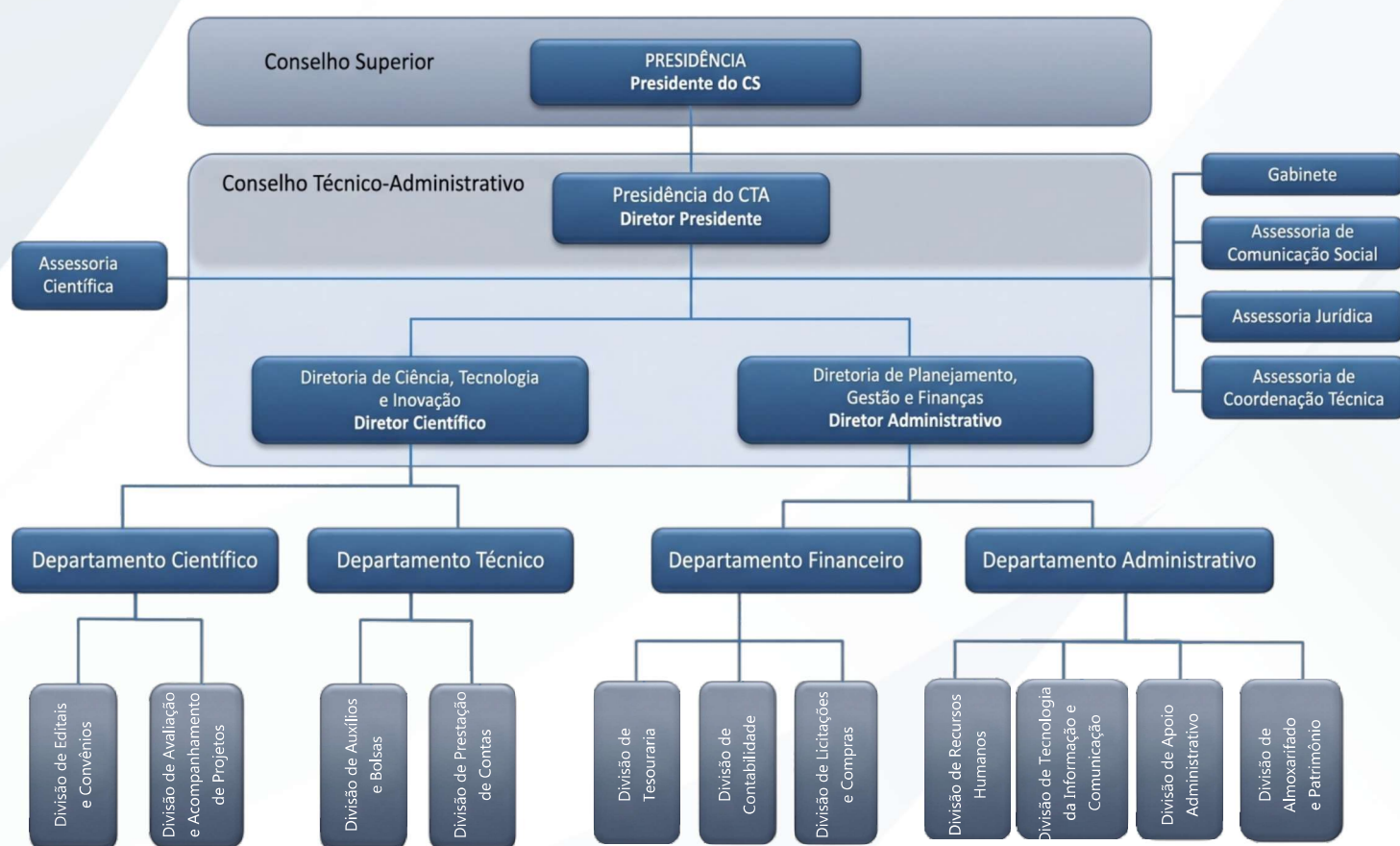
Divisão de Recursos Humanos

Divisão de Tecnologia da Informação e Comunicação

Divisão de Apoio Administrativo

Divisão de Almoxarifado e Patrimônio

Organograma



Atuação, clientes, usuários e parceiros

A Fapergs possui três grandes linhas de atuação:

- Formação de Recursos Humanos, com o objetivo de desenvolver no Estado uma base científica e tecnológica de alta qualificação, oferecendo diferentes modalidades de bolsas.
- Fomento ao Intercâmbio Científico, tecnológico, artístico e cultural, atualização dos pesquisadores e promovendo o debate científico, tecnológico e cultural, o intercâmbio e a divulgação de pesquisas.
- Fomento à Pesquisa com o objetivo de desenvolver a ciência e a tecnologia, por meio do financiamento de projetos apresentados por pesquisadores vinculados a universidades, centros de pesquisa, empresas públicas e privadas.

Principais Clientes e Usuários:

- Universidades;
- Institutos e Centros de Pesquisa;
- Institutos Federais de Ciência e Tecnologia;
- Empresas;
- Órgãos do Estado.

Parceiros Institucionais:

- Agências federais: CAPES, Finep e CNPq, bem como com agências internacionais: European Research (ERC), FULBRIGHT, Institut National de Recherche en Informatique et en Automatique - INRIA, Deutscher Akademischer Austauschdienst - DAAD, Fundação Bill & Melinda Gates, British Council, Fundo Newton, Australia-Brazil Virtual Research Collaboration, Wallonie-Bruxelles International (WBI) e Ministero degli Affari Esteri e della Cooperazione Internazionale da Itália. - Universidades, Institutos e Centros de Pesquisa, Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas do Rio Grande do Sul (SEBRAE), Ministério da Saúde, Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações, Secretarias e Órgãos do Estado.
- As relações de parceria com as instituições de pesquisa nacionais e internacionais são estabelecidas com o objetivo de atender às necessidades do mercado.



FAPERGS

Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul

Ações e Participações



Workshop de Capacitação do Tecnova/RS 3 é realizado no Instituto Caldeira



No dia 25 de fevereiro, foi dada a largada para as 49 empresas contratadas no Programa Tecnova/RS 3 começarem a desenvolver seus projetos, com a realização do Workshop de Capacitação, que reuniu, no Instituto Caldeira, empresários e atores dos ecossistemas de inovação. O encontro proporcionou a capacitação e o esclarecimento de dúvidas sobre as diversas etapas de operacionalização dos projetos, além da integração entre os contemplados no programa.

O Programa Tecnova/RS 3 é executado pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande (Fapergs), em parceria com a Financiadora de Estudos e Projetos (Finep), com o Badesul Desenvolvimento S.A. – Agência de Fomento/RS e o Serviço de Apoio a Micro e Pequenas Empresas no Estado do Rio Grande do Sul (Sebrae/RS).

Após a conclusão das três etapas que envolveram o processo de seleção, que contou com 336 inscritos, foram classificados 49 projetos oriundos de 15 municípios que serão contemplados com até R\$ 602 mil em subvenção econômica cada. O montante total disponibilizado para as empresas é de R\$ 29,1 milhões.

Diferentes temáticas são contempladas nos projetos, com destaque para as áreas de agroindústria e agricultura (15), saúde e biotecnologia (11), tecnologia da informação (11), energia limpa e sustentável (07) e manufatura avançada (05).

Fapergs realiza a primeira reunião com os 225 membros do Comitê de Assessoramento



Com um número recorde de integrantes, foi realizada a primeira reunião on-line para recepcionar os 225 membros do Comitê de Assessoramento, que atuarão no processo de avaliação e seleção de projetos no período 2025/2026. O encontro ocorreu no dia 7 de março, com a presença do Conselho Técnico Administrativo – CTA e da equipe técnica da Fundação.

Os membros do Comitê de Assessoramento são representantes da comunidade científica, que foram selecionados com a competência de definir como serão destinados os recursos dos editais lançados pela Fundação. Eles atuam em 16 áreas do conhecimento que são contempladas em diversos editais da Fapergs.

Lançada a 8ª edição da Chamada do PPSUS com o investimento de R\$12 milhões



No dia 25 de março, ocorreu o lançamento da 8ª edição da Chamada do Programa Pesquisa para o SUS: gestão compartilhada em saúde – PPSUS, com a finalidade de apoiar e fortalecer o desenvolvimento de projetos de pesquisa que busquem soluções para as prioridades de saúde no contexto do Sistema Único de Saúde (SUS).

O PPSUS é estruturado pelo Ministério da Saúde (MS), por meio do Departamento de Ciência e Tecnologia da Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação e do Complexo Econômico-Industrial da Saúde (Decit/SECTIS/MS), em parceria com a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul (Fapergs), a Secretaria de Saúde do Estado do Rio Grande do Sul (SES-RS) e com o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq.

O investimento total é de R\$ 12 milhões, sendo R\$ 8 milhões oriundos do Decit/SECTIS/MS do Ministério da Saúde e R\$ 4 milhões da Fapergs, com recursos provenientes do Tesouro do estado do Rio Grande do Sul. A intenção é atender um número expressivo de propostas, que trarão soluções e contribuições importantes na área da saúde no âmbito estadual e até nacional.

Um diferencial desta 8ª edição é a inclusão do sexto eixo temático, para tratar de questões específicas sobre os impactos dos desastres climáticos e enchentes ocorridos no Rio Grande do Sul.

Os eixos temáticos são:

Eixo I – Saúde Pública, Qualidade de Vida e Promoção da Saúde;

Eixo II – Gestão em Saúde;

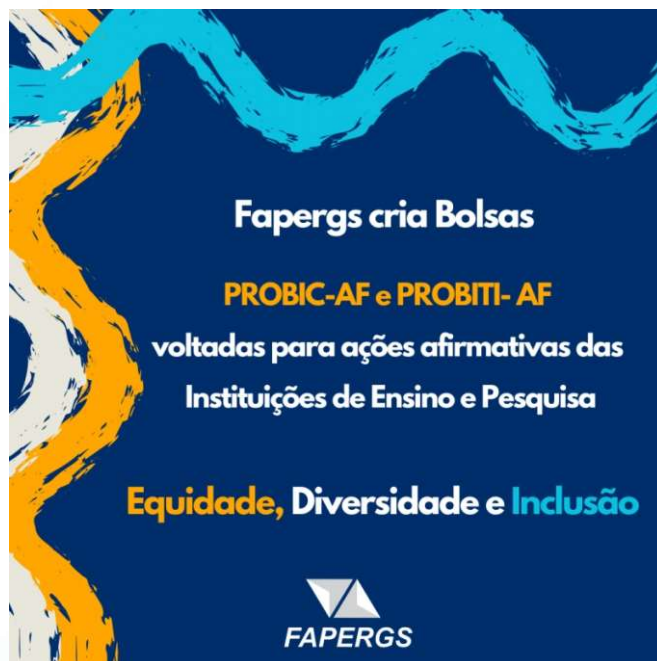
Eixo III – Doenças Transmissíveis;

Eixo IV – Doenças Crônicas e Doenças Raras;

Eixo V – Gestão de RH em Saúde, Desenvolvimento Profissional e Qualidade de Vida dos Trabalhadores do SUS; Eixo

VI – Desastres e Enchentes no Rio Grande do Sul.

Fapergs cria bolsas de iniciação científica e tecnológica voltadas para ações afirmativas



A Fapergs lançou no dia 27 de março o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica e de Iniciação Tecnológica e de Inovação (PROBIC/PROBITI) com a criação da modalidade de bolsas destinadas para as instituições que possuem ações afirmativas (PROBIC-AF e PROBITI-AF), em benefício de pessoas pertencentes a grupos discriminados e vitimados pela exclusão socioeconômica. Serão majoradas em 10% o número de bolsas para instituições com políticas de Equidade, Diversidade e Inclusão – EDI.

Com um investimento de R\$ 15,1 milhões, oriundos do orçamento da Fapergs, serão concedidas bolsas no valor de R\$ 700 reais mensais, com vigência a partir de 1º de setembro de 2025 e duração máxima de até 12 meses e mínima de 30 dias. A previsão é de que 1,8 mil estudantes de graduação sejam beneficiados. Os recursos visam atender às demandas de Instituições Científicas, Tecnológicas e de Inovação (ICTs) interessadas em obter cotas de bolsas destinadas a alunos de cursos de graduação.

O objetivo do programa é proporcionar a qualificação de recursos humanos do Estado, promovendo, desde a graduação, o interesse pela pesquisa científica, desenvolvimento tecnológico e inovação.

Com um investimento de R\$12,6 milhões, Programa Doutor Empreendedor é lançado no South Summit Brazil



O lançamento ocorreu no dia 10 de abril, no palco Multiverso – Masterclass Room, durante o South Summit Brazil, evento correalizado pelo governo do Estado. O Programa Doutor Empreendedor é uma iniciativa conjunta da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul (Fapergs) e do Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas do RS (Sebrae/RS), que oferecerá até R\$ 246,5 mil por projeto de pesquisa. A proposta é fomentar o desenvolvimento de produtos ou processos inovadores por doutores.

O Doutor Empreendedor conecta pesquisadores e doutores ao universo da inovação e do empreendedorismo. Em sua terceira edição, o programa expande seu alcance e impacto, fortalecendo o ecossistema de ciência, tecnologia e inovação com o propósito de transformar pesquisas em soluções concretas para os desafios do mercado.

O anúncio do Doutor Empreendedor foi realizado em um painel que contou com a participação do diretor-presidente da Fapergs, Odir Dellagostin, do especialista em projetos de inovação do Sebrae/RS, Gustavo Moreira, e da doutora empreendedora Lídia Fiuza, CEO da Prospectabio e participante da segunda edição do programa. A mediação ficou a cargo do gerente da regional metropolitana do Sebrae/RS, Paulo Bruscato.

O investimento total no programa é de R\$ 12,6 milhões, sendo R\$ 12,3 milhões provenientes do orçamento da Fapergs e R\$ 323 mil aportados pelo Sebrae/RS na forma de serviços prestados. O programa terá duração máxima de 24 meses. Cada projeto de pesquisa poderá receber até R\$ 246,5 mil.

Com valor de R\$ 20 milhões, Fapergs lança edital de apoio a ambientes de inovação gaúchos



A Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul (Fapergs), vinculada à Secretaria de Inovação, Ciência e Tecnologia (Sict), lançou no dia 7 de julho, o edital Programa de Apoio aos Ecossistemas de Inovação, com valor total de R\$ 20 milhões. O objetivo é fortalecer os ambientes de inovação gaúchos, em especial parques tecnológicos e incubadoras, com foco na reconstrução e resiliência do Estado.

O edital busca apoiar o desenvolvimento de projetos voltados à inovação e ao avanço tecnológico nos ambientes localizados nas cinco regiões do programa Inova RS mais duramente afetadas pelos eventos climáticos extremos de 2024 — Central, Metropolitana e Litoral Norte, Serra Gaúcha, Sul e dos Vales.

Sobre o edital

Cada proposta submetida poderá receber até R\$ 2 milhões, conforme a faixa em que se enquadrar. Os recursos são provenientes do Fundo do Plano Rio Grande (Funrigs), que é voltado para o enfrentamento das consequências sociais, econômicas e ambientais do desastre climático no Estado. Os projetos contemplam pelo menos um dos seguintes pilares, com ênfase em temas relacionados às mudanças climáticas: Pilar 1 – transferência de conhecimento e tecnologia; Pilar 2 – desenvolvimento de soluções com incremento de maturidade tecnológica; e Pilar 3 – criação de empreendimentos inovadores a partir de uma solução desenvolvida. O prazo de execução é de 18 meses.

Governador Eduardo Leite lança centro de referência em soluções focadas na adaptação às mudanças climáticas



O governador Eduardo Leite lançou no dia 13 de agosto, em cerimônia no Palácio Piratini, o Centro de Referência Internacional em Estudos Relacionados às Mudanças Climáticas (Criec). Com um investimento total de R\$ 34 milhões, provenientes do Fundo do Plano Rio Grande (Funrigs), o programa buscará promover soluções para que o Rio Grande do Sul possa se adaptar às mudanças climáticas, tornando-se uma referência para outras regiões vulneráveis.

Leite reforçou a necessidade de transformar as lições aprendidas com os eventos meteorológicos extremos em políticas de Estado, capazes de proteger a população e garantir um futuro sustentável para as próximas gerações. “Os fenômenos climáticos estão cada vez mais presentes e intensos. Nos últimos anos, o Rio Grande do Sul enfrentou enchentes históricas, estiagens severas e mais de dez episódios de inundações de grande impacto apenas entre 2023 e 2024, afetando profundamente nossa população. Não podemos olhar para esse cenário apenas com preocupação, precisamos nos preparar, usar a ciência e com planejamento mitigar os efeitos e reduzir riscos”, reforçou o governador.

Editais Criec

Para consolidar a criação do Criec, foi lançado, durante o evento, o primeiro de uma série de três editais, que, juntos, somam os R\$ 34 milhões anunciados. Neste momento, a Fundação de Amparo à Pesquisa do Rio Grande do Sul (Fapergs) destinará R\$ 30 milhões para o financiamento de projetos de pesquisa em rede, incluindo ao menos três instituições científicas e tecnológicas (ICTs) e duas empresas ou organizações da sociedade civil.

Cada projeto poderá receber de R\$ 1 milhão a R\$ 3 milhões, com prazo de execução de

Governador Eduardo Leite lança centro de referência em soluções focadas na adaptação às mudanças climáticas

Cada projeto poderá receber de R\$ 1 milhão a R\$ 3 milhões, com prazo de execução de 22 meses. Os temas incluem:

- governança climática e gestão de riscos;
- educação, capacitação e conscientização;
- soluções baseadas na natureza e planejamento sustentável;
- monitoramento, previsão e mapeamento de riscos;
- e pesquisa, inovação e tecnologias climáticas.

Criec terá três eixos estruturantes:

- governança – com um núcleo gestor responsável pelas iniciativas do programa;
- pesquisa – com projetos em rede voltados à adaptação e mitigação dos efeitos das mudanças climáticas no Estado;
- mobilidade – com oportunidades de intercâmbio para capacitação de servidores públicos estaduais em outros centros de referência.

O Centro funcionará, inicialmente, dentro de uma ICT a ser definida. A partir de 2026, estará junto ao Sistema Estadual de Gestão Integrada de Riscos e Desastres (Segird), que é coordenado pela Defesa Civil do Estado e tem como base o Centro Administrativo de Contingência (CAC), em Porto Alegre.

Fapergs lança maior edital do Programa Pesquisador Gaúcho, com R\$ 40 milhões em bolsas de pós-doutorado



A Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul (Fapergs), vinculada à Secretaria de Inovação, Ciência e Tecnologia (Sict), lançou no dia 15 de agosto, o edital do Programa Pesquisador Gaúcho (PqG) e Fixação de Doutores 2025. Com investimento recorde de R\$ 40 milhões, a edição se diferencia pela inclusão inédita de bolsas de pós-doutorado, ampliando as oportunidades para jovens doutores no Estado.

O diretor-presidente da Fapergs, Odir Dellagostin, destacou o caráter histórico do edital. “O lançamento desta edição do PqG, agora associado ao Programa de Fixação de Jovens Doutores, representa um marco para a Fapergs, por ser o maior edital em volume de recursos já realizado pela Fundação. Estamos muito orgulhosos de viabilizar um investimento desta magnitude, que fortalecerá a ciência, a tecnologia e a inovação no Rio Grande do Sul. Este resultado só foi possível graças ao compromisso do governo do Estado em ampliar os recursos destinados a uma área estratégica para o desenvolvimento gaúcho”, afirmou.

O programa tem como objetivo apoiar projetos de pesquisa em todas as áreas do conhecimento, que contribuam de forma significativa para os avanços científicos, tecnológicos e de inovação, além de promover a fixação de jovens doutores por meio da concessão de bolsas de pós-doutorado. Os projetos contemplados terão prazo de execução de até 36 meses. O edital prevê três faixas de financiamento:

- Faixa A até R\$ 250 mil: destinada a pesquisadores bolsistas de Produtividade em Pesquisa (Pq) ou de Desenvolvimento Tecnológico e Extensão Inovadora (DT) do CNPq nos níveis 1A, 1B, 1C, 1D, A e B. Permite solicitação de bolsas de pós-doutorado (PDTI 1 ou PDTI 2) por até 24 meses.
- Faixa B até R\$ 120 mil: aberta a qualquer pesquisador, com ou sem bolsa Pq ou DT do CNPq. Nela podem ser solicitadas bolsas PDTI 3 a PDTI 5, por até 24 meses.
- Faixa C até R\$ 60 mil: exclusiva para pesquisadores que não possuem bolsa Pq ou DT do CNPq. Permite solicitação de bolsas PDTI 4 ou 5, também por até 24 meses.

Terceira edição do Programa Centelha/RS investirá R\$ 6,6 milhões em ideias inovadoras



Na tarde do dia 31 de outubro, foi lançada a terceira edição do Programa Centelha/RS, que visa estimular a criação de empreendimentos inovadores, a partir da geração de novas ideias. O evento aconteceu no auditório do Centro de Integração Empresa Escola do Rio Grande do Sul – CIEE/RS.

O Programa Centelha3/RS é promovido pelo Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI), pela Financiadora de Estudos e Projetos (Finep) e pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), em parceria com o Conselho Nacional das Fundações Estaduais de Amparo à Pesquisa (Confap) e a Fundação Certi. A execução no Rio Grande do Sul é realizada pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul (Fapergs) e os parceiros estaduais Badesul, Reginp e Sebrae/RS.

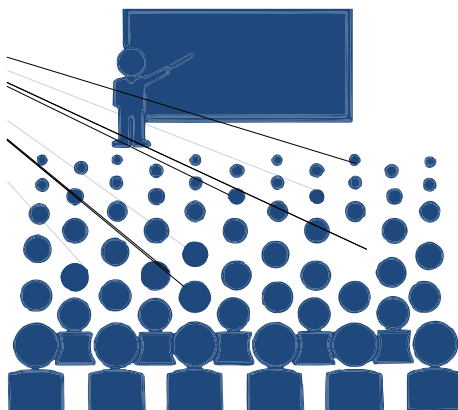
A terceira edição do programa pretende contemplar até 47 projetos, cada um com valor de até R\$ 96 mil em subvenção econômica com até R\$ 50 mil destinados às bolsas de Fomento Tecnológico e Extensão Inovadora do CNPq, além de outros benefícios oferecidos por parceiros do Programa.

Participaram deste lançamento os diretores do Conselho Técnico Administrativo – CTA da Fapergs representantes dos parceiros estaduais: Reginp, Badesul e Sebrae; e dos nacionais, Fundação Certi e Finep.

Sobre o Programa Centelha 3/RS

O Programa Centelha3/RS pretende investir R\$ 6,6 milhões, sendo R\$ 3 milhões oriundos do Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – FNDCT/FINEP e R\$ 1,5 milhão provenientes da contrapartida estadual da Fapergs. E adicionalmente, para a concessão de Bolsas de Fomento Tecnológico e Extensão Inovadora serão destinados o valor de até R\$ 2,1 milhões, provenientes do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq.

Fapergs lança edital para eventos com realização a partir de maio de 2026



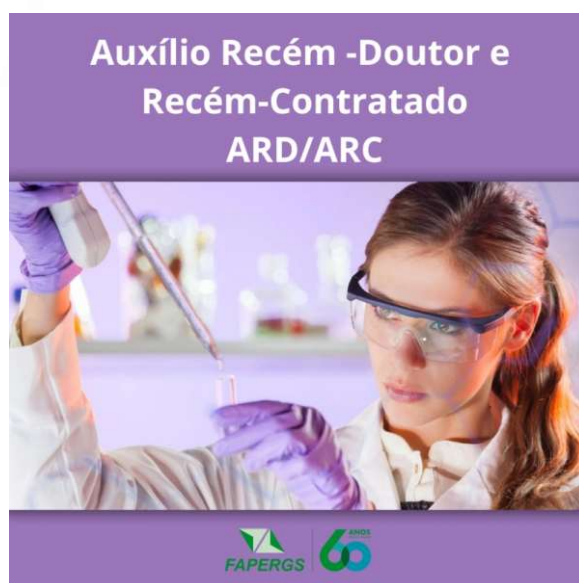
A Fundação de Amparo à Pesquisa do Rio Grande do Sul (Fapergs) lançou, no dia 8 de dezembro, o Edital Auxílio para Organização de Eventos (AOE) com o objetivo de apoiar a realização de congressos, simpósios, workshops, seminários e outros eventos similares, de âmbito regional, estadual, nacional ou internacional, relacionados à ciência, tecnologia ou inovação e vinculados a programas de pós-graduação.

Os recursos financeiros são estimados em R\$ 3 milhões, provenientes do orçamento da Fapergs. As propostas serão enquadradas em faixa A e B, de acordo com a natureza dos eventos. A faixa A com o valor de até R\$ 15 mil para eventos regionais ou estaduais. a faixa B, com o valor de até R\$ 25 mil para eventos científicos tradicionais, nacionais ou internacionais; a faixa C, com o valor de R\$ 60 mil para eventos de grande porte, todos organizados no estado do Rio Grande do Sul.

Os eventos devem ocorrer no período de 1º de maio de 2026 a 31 de dezembro de 2026, no estado do Rio Grande do Sul. Interessados em organizar eventos de cunho científico, tecnológico ou de inovação, a serem realizados no estado do Rio Grande do Sul, para eventos que serão realizados de 01/05/2026 até 31/08/2026.

Para o segundo cronograma, o prazo de submissão é de 27 de março de 2026 a 8 de junho de 2026, para eventos que serão realizados de 01 de setembro de 2026 a 31 de dezembro de 2026.

Fapergs abre inscrições para o edital Auxílio Recém-Doutor ou Recém-Contratado



Um incentivo à pesquisa científica e qualificação de recursos humanos é o que propõe o edital de Auxílio ao Recém-Doutor (ARD) ou Recém-Contratado (ARC), lançado no dia 15 de dezembro, com um investimento R\$ 6,5 milhões por meio da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul (Fapergs), vinculada à Secretaria de Inovação, Ciência e Tecnologia (Sict).

O edital ARD/ARC apoia jovens doutores em início de carreira em instituições de pesquisa, cuja titulação ou contratação tenha ocorrido a partir de 1º de janeiro de 2020. O investimento global é de R\$ 6,5 milhões, provenientes do orçamento da Fapergs, para um período de execução de dois anos, viabilizando as condições necessárias para o desenvolvimento de pesquisa em ciência, tecnologia e inovação, em instituições científicas e tecnológicas (ICTs) públicas ou privadas, sediadas no Rio Grande do Sul.

O valor para cada projeto é de até R\$ 50 mil. A destinação desses recursos possibilita que pesquisadores possam iniciar suas carreiras científicas e se tornarem mais competitivos e capazes de captar recursos em outras agências de fomento nacionais e internacionais.



FAPERGS

Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul

RECONHECIMENTOS E PREMIAÇÕES



Jornal do Comércio e Fapergs reconhecem pesquisadores com o Prêmio O Futuro da Terra



Reconhecer pesquisas que contribuem para aperfeiçoar o desenvolvimento e o desempenho do agronegócio gaúcho é o objetivo do prêmio “O Futuro da Terra”, entregue pelo Jornal do Comércio em parceria com a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul (Fapergs). A distinção aos expoentes da pesquisa que beneficia diretamente o agronegócio foi entregue no dia 1º de setembro, no auditório da Farsul, localizado no Parque Estadual de Exposições Assis Brasil, em Esteio, durante a 48ª Expointer.

A 29ª edição do Prêmio “O Futuro da Terra” contemplou 13 premiados, distribuídos dentro de cinco categorias Cadeia de Produção e Alternativas Agrícolas, Inovação e Tecnologia Rural, Preservação Ambiental e Startup do Agronegócio, além do Prêmio Especial. Os vencedores são selecionados por um colegiado especial, composto por membros do Comitê de Assessoramento Científico e Tecnológico da Área de Ciências Agrárias da Fapergs.

O diretor-presidente da Fapergs, Odir Dellagostin, destacou a importância da pesquisa como ferramenta para aumento da produtividade no campo. “Chegar à 29ª edição comprova a maturidade do prêmio e do nosso ecossistema de pesquisa. Ao lado do Jornal do Comércio, reconhecemos quem transforma ciência em produtividade, sustentabilidade e renda no campo. Investir em pesquisa não é custo: é a estratégia que garante futuro para o agro gaúcho e para as pessoas”, afirmou.

Veja a lista completa de vencedores:

Categoria	Premiado(a)
Prêmio Especial	José Miguel Reichert (UFSM)
Cadeias de Produção e Alternativas Agrícolas	Cláudio Wageck Canal (UFRGS)
Cadeias de Produção e Alternativas Agrícolas	Jorge Alberto Vieira Costa (FURG)
Cadeias de Produção e Alternativas Agrícolas	Volmir Sergio Marchioro (UFSM)
Cadeias de Produção e Alternativas Agrícolas	Wilson Francisco Britto Wasielesky Jr. (FURG)
Inovação e Tecnologia Rural	Juliano Smanioto Barin (UFSM)
Inovação e Tecnologia Rural	Marcia Maria Auxiliadora Naschenveng Pinheiro Margis (UFRGS)
Inovação e Tecnologia Rural	Maurício Oliveira (UFPeI)
Preservação Ambiental	Fabricio Jaques Sutili (UFSM)
Preservação Ambiental	Helen Treichel (UFFS)
Preservação Ambiental	Luiz Antonio de Almeida Pinto (FURG)
Startup do Agronegócio	Crops Team (UFSM)
Startup do Agronegócio	ProspectaBio (Tecnopuc)

Fapergs reconhece pesquisadores por suas relevantes contribuições ao Estado



O reconhecimento à ciência produzida no Rio Grande do Sul marcou a cerimônia de entrega do Prêmio Pesquisador Gaúcho 2025, realizada no Salão de Convenções da Fiergs, em Porto Alegre. A distinção foi concedida pelo governo do Estado, por meio da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul (Fapergs), vinculada à Secretaria de Inovação, Ciência e Tecnologia (Sict), a profissionais que se destacaram na academia, nos setores público, industrial, empresarial e na área de comunicação.

Com o tema “Ciência para a Reconstrução e Resiliência”, o prêmio incentiva a cultura da inovação nas cadeias produtivas e a integração entre governo, comunidade científica e meio empresarial para a geração de melhorias à sociedade gaúcha. “A inovação e a ciência, exaltadas nesta noite, estão no centro da estratégia de desenvolvimento do Estado, que olha para os talentos, competências, universidades, ICTs, para um futuro cada vez mais resiliente. Instituímos o Comitê Científico de Adaptação e Resiliência Climática, que integra o Plano Rio Grande, tendo a ciência como base para políticas assertivas para o Estado, que toquem nos grandes desafios da nossa sociedade. Por isso, nosso agradecimento a todos que geram conhecimento, agentes que têm papel fundamental na construção do futuro gaúcho com mais resiliência”, registrou a titular da Sict, Simone Stülp, no ato representando o governador Eduardo Leite.

O diretor-presidente da Fapergs, Odir Dellagostin, caracterizou a premiação como uma celebração ao esforço de muitos estudiosos que, com o trabalho que realizam, impactam no desenvolvimento social e econômico do Rio Grande do Sul. “É uma grande alegria reconhecer estes talentos que inspiram, que fazem a diferença na nossa sociedade. Enfrentamos desafios cada vez maiores e é a ciência que nos permite solucionar os desafios atuais e também mitigar os futuros. Portanto, temos a absoluta convicção de que o futuro se faz com pesquisa, e a Fapergs se sente orgulhosa em poder amparar os nossos pesquisadores para que produzam conhecimento que transforma a sociedade”, reiterou.

Fapergs reconhece pesquisadores por suas relevantes contribuições ao Estado



Os homenageados

Um dos destaques desta 15ª edição foi a entrega da Medalha Mérito Sylvio Torres – prêmio que leva o nome do médico veterinário e cientista que foi um dos fundadores da Fapergs – ao pesquisador Roberto Giugliani por sua trajetória na promoção da ciência e tecnologia no Estado. Professor titular de Genética da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), Giugliani é referência internacional em genética médica e doenças raras.

“Agradeço à Fapergs pela honra que é receber essa medalha. Tive mentores que inspiraram e indicaram o caminho, meu reconhecimento a eles. A pesquisa precisa de mais do que ideias, também de muito suor, persistência, resiliência, como propõe o tema do prêmio, e colaboradores. Destaco as instituições onde desenvolvemos o nosso trabalho, que acreditam nos nossos projetos. Aos mais jovens, indico que acreditem nas suas ideias e resultados, pois um bom projeto sempre encontra recursos para sua execução. Se a ideia for boa e houver persistência e determinação o projeto irá adiante”, aconselhou o agraciado, ao defender o apoio a novos pesquisadores.

Na categoria Pesquisador Destaque, que reconhece pesquisadores com uma carreira brilhante na pesquisa científica nas suas respectivas áreas do conhecimento, a premiação teve agraciados em nove áreas: Ciências Agrárias; Ciências Biológicas; Ciências da Computação e Informação; Engenharias; Física e Astronomia; Ciências Humanas e Sociais; Ciências da Saúde; Matemática e Estatística e Química.

A premiação também reconheceu as seguintes categorias em nível de graduação, do ambiente empresarial e do setor público: Jovem Pesquisador; Startup Inovadora; Pesquisador na Empresa; Pesquisador no Setor Público; e Profissional de Comunicação da Área de Ciência e Inovação Tecnológica.

Fapergs reconhece pesquisadores por suas relevantes contribuições ao Estado



Estado inovador

A produção científica – destacada pelo Prêmio Pesquisador Gaúcho – é um dos indicadores que tornaram o Rio Grande do Sul líder em inovação no Brasil, conforme o Ranking de Competitividade dos Estados 2025, divulgado pelo Centro de Liderança Pública (CLP). “Construímos aqui políticas públicas com base no conhecimento, com um olhar voltado à atração e manutenção de talentos”, reforçou a secretária Simone Stülp.

A liderança nacional na área foi conquistada na gestão Eduardo Leite, que implementou uma série de ações focadas no ecossistema inovador como indutor do desenvolvimento econômico e social gaúcho. Antes, não havia uma política pública estruturada para estimular o investimento em inovação tecnológica, potencializar o crescimento do Estado e torná-lo capaz de gerar, reter e atrair empreendedores, negócios e investimentos intensivos em conhecimento.

A Fapergs integra esse esforço estadual estratégico, contribuindo com o desenvolvimento de projetos de impacto por meio do aporte de recursos. Neste mês de outubro, por exemplo, a Fundação divulgou o resultado final do edital Programa de Apoio aos Ecossistemas de Inovação. Serão destinados R\$ 20 milhões, oriundos do Fundo do Plano Rio Grande (Funrigs), para parques tecnológicos e incubadoras localizados nas regiões afetadas pelas enchentes de 2024.

Agraciados com o Prêmio Pesquisador Gaúcho 2025

Medalha Mérito Sylvio Torres

- Roberto Giugliani (UFRGS)

Categorias de pesquisador destaque

- Ciências Agrárias – Wilson Francisco Britto Wasielesky Jr. (Furg)
- Ciências Biológicas – Eduardo Eizirik (PUCRS)
- Ciências da Computação e Informação – Cristiano Andre da Costa (Unisinos)
- Engenharias – Tarcísio Abreu Saurim (UFRGS)
- Física e Astronomia – Solange Binotto Fagan (UFN)
- Ciências Humanas e Sociais – Raquel da Cunha Recuero (UFPeI)
- Ciências da Saúde – Maria Inês Schmidt (UFRGS)
- Matemática e Estatística – Fábio Mariano Bayer (UFSM)
- Química – Renato Zanella (UFSM)

Categorias que contemplam graduação, meio empresarial e setor público

- Jovem Pesquisador – Wagner Scheeren Brum (UFRGS)
- Startup Inovadora – TerraMares Soluções Ambientais Ltda (Furg)
- Pesquisador na Empresa – Alexandre José Macedo (UFRGS/Regenera)
- Pesquisador no Setor Público – Mariana Lisboa Pessoa (SPGG)
- Profissional de Comunicação Científica – Gabriel Milão Fuscaldo (Moove)



FAPERGS

Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul

RELATÓRIO DE PRESTAÇÃO DE CONTAS METAS 2025



1. Introdução

Este Relatório apresenta a prestação de contas das metas institucionais da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul (Fapergs) referentes ao exercício de 2025. No mês de março, o Conselho Superior aprovou o Plano de Atividades apresentado pelo Conselho Técnico-Administrativo, estabelecendo as diretrizes e prioridades para o período, em consonância com as três linhas estruturantes de atuação da Fundação: formação de recursos humanos, intercâmbio científico e fomento à pesquisa, ao desenvolvimento tecnológico e à inovação.

Ao final de 2024, o Governo do Estado anunciou a ampliação dos investimentos em ciência, tecnologia e inovação por meio da Fapergs, com previsão de alcançar R\$ 210,2 milhões em 2025. Essa perspectiva permitiu a elaboração de um Plano de Atividades mais ambicioso, contemplando a continuidade de programas consolidados, a ampliação de editais estratégicos e a criação de novas ações voltadas ao fortalecimento da infraestrutura de pesquisa, à inovação, à fixação de jovens doutores, à articulação com o setor produtivo e à resposta científica aos desafios decorrentes dos eventos climáticos extremos que atingiram o Rio Grande do Sul.

Entretanto, ao longo do exercício, as suplementações orçamentárias inicialmente previstas não se concretizaram na magnitude anunciada. Como consequência, parte das ações planejadas precisou ser redimensionada, postergada ou condicionada à futura disponibilidade orçamentária. Ainda assim, a Fapergs manteve uma atuação ativa na execução dos programas prioritários, na preservação de compromissos já assumidos e na busca de parcerias institucionais capazes de ampliar a capacidade de investimento em ciência, tecnologia e inovação no Estado.

Apesar das restrições orçamentárias, o investimento total viabilizado pela Fapergs em 2025 alcançou R\$ 113,6 milhões, considerando recursos próprios, suplementações efetivamente recebidas e recursos de parceiros executados por meio da Fundação. Esse montante, embora inferior ao inicialmente anunciado, representa um volume expressivo de fomento e permitiu a continuidade de programas estruturantes, como PROBIC/PROBITI, ARD/ARC, PqG, Doutor Empreendedor, Tecnova, Centelha, PPSUS, PELD, parcerias nacionais e internacionais, além de ações emergenciais e estratégicas vinculadas à reconstrução e à resiliência do Estado.

O Conselho Superior acompanhou, ao longo do ano, os ajustes necessários ao Plano de Atividades, reafirmando o compromisso da Fapergs com a gestão responsável dos recursos públicos, a transparência institucional e a maximização do impacto dos investimentos realizados. Assim, este Relatório registra não apenas a execução das metas de 2025, mas também o esforço institucional para sustentar o sistema gaúcho de ciência, tecnologia e inovação em um cenário de elevada demanda, restrição fiscal e grandes desafios para o desenvolvimento do Rio Grande do Sul.

2. Resumo Executivo

Tabela comparativa de metas planejadas e executadas, com indicadores percentuais e observações relevantes.

Linhas de ação	Meta	Unidade de Medida	Meta Planejada	Meta Atingida	% Execução
Formação de RH	Conceder bolsas PROBIC-PROBITI	Nº de bolsas	1.800	1.787	99,3%
	Executar 3ª edição do Doutor Empreendedor	Nº de doutores apoiados	50	50	100%
Divulgação Científica	Apoiar eventos científicos com R\$ 2,5 mi	R\$ (milhões)	2,5	2,08	83%
Fomento à Pesquisa	Executar novo edital do PqG	R\$ (milhões)	40,0	10,0	25%
	Contratar projetos do PqG 2025	Nº de projetos	350	354	102%
	Contemplar projetos apoiados via ARD/ARC	R\$ (milhões)	6,5	6,9	106%
	Contratar projetos do ARC/ARD	Nº de projetos	175	174	99%
	Lançar edital PPSUS com R\$ 12 mi	Edital lançado	1	1	100%
	Executar edital TECNOVA III (primeira parcela)	R\$ (milhões)	14,55	13,20	90%
	Executar programa PELD	R\$ (mil)	300	423,4	141%
	Executar projetos Centelha II	Nº de projetos	54	54	100%
	Lançar novo edital RITES	Edital lançado	1	0	0%
	Executar FAPERGS/FAPESP	Nº de projetos	20	20	100%
	Lançar edital do CRIEC	Edital lançado	1	1	100%
	Executar o edital CRIEC	Nº de projetos	11	11	100%
		R\$ (milhões)	30	27,3	91%
	Ampliar o número de projetos contemplados no Edital de Desastres Climáticos	Nº de projetos	32	32	100%
		R\$ (milhões)	15	15,7	105%
Parcerias Institucionais	Executar o Programa de apoio a ecossistemas de Inovação	Lançar edital	1	1	100%
		R\$ (milhões)	20	19,05	95%
	Executar INOVA RS GIT	R\$ (milhões)	3,8	3,8	100%
Gestão Orçamentária	Executar orçamento aprovado na LOA 2025	R\$ (milhões)	33,56	113,6	338%
	Executar o orçamento prometido pelo governador	R\$ (milhões)	210,0	113,6	54%

3. Execução por Linhas de Ação

3.1. Formação de Recursos Humanos

3.1.1. Programa de Bolsas de Iniciação Científica (PROBIC) e de Iniciação Tecnológica e Inovação (PROBITI)

O Programa de Bolsas de Iniciação Científica (PROBIC) e de Iniciação Tecnológica e Inovação (PROBITI) constitui uma das ações mais tradicionais e estruturantes da Fapergs, sendo executado de forma ininterrupta a cada ano. O programa tem como objetivo estimular a formação científica e tecnológica de estudantes de graduação, promovendo sua inserção em projetos de pesquisa, desenvolvimento tecnológico e inovação conduzidos por instituições científicas, tecnológicas e de inovação do Rio Grande do Sul.

Em 2025, a Fapergs ampliou o alcance do programa, elevando de 1.600 para 1.800 o número de bolsas concedidas. Além desse crescimento quantitativo, a edição de 2025 incorporou um importante avanço institucional ao destinar 10% das bolsas a estudantes beneficiados por políticas de ações afirmativas. Com essa medida, a Fundação reforçou seu compromisso com a diversidade, a equidade e a inclusão no sistema estadual de ciência, tecnologia e inovação, ampliando as oportunidades de acesso à formação científica para estudantes pertencentes a grupos historicamente sub-representados.

A distribuição das cotas de bolsas entre as instituições foi realizada com base em critérios objetivos, considerando o número de docentes com vínculo formal e dedicação à pesquisa em cada Instituição Científica, Tecnológica e de Inovação (ICT). Dessa forma, o PROBIC/PROBITI manteve sua função estratégica de apoiar a formação de novos talentos, fortalecer os grupos de pesquisa do Estado e contribuir para a renovação qualificada da base científica e tecnológica do Rio Grande do Sul.

Ao lado, apresenta-se o resultado da concessão de bolsas do PROBIC/PROBITI em 2025:

Instituição	Concessão 2025
UFRGS	374
UFSM	266
UFPeI	198
UNIPAMPA	128
FURG	122
IFRS	78
PUCRS	65
IFFAR	59
IFSUL	58
UFCSPA	52
UNISINOS	45
HCPA	41
UERGS	35
UFFS	33
UCS	27
UPF	25
FEEVALE	21
UNISC	21
UFN	20
URI	20
UNIJUI	16
UNIVATES	15
CPACT	10
IMED	10
UCPEL	10
UNILASALLE	9
SEAPI	9
CNPUV	5
CPPSul	5
IC/FUC	5
UNICRUZ	4
SEMA	3
FACCAT	2
FMP	2
URCAMP	2
IRGA	2
SETREM	1
PROAMB	1

3.1.2. Terceira edição do Programa Doutor Empreendedor

O Programa Doutor Empreendedor tem como objetivo estimular a aplicação do conhecimento científico e tecnológico na geração de novos produtos, processos, serviços e empresas inovadoras, promovendo a aproximação entre pesquisadores altamente qualificados e o ecossistema de inovação do Rio Grande do Sul. A iniciativa busca apoiar doutores interessados em transformar resultados de pesquisa em soluções com potencial de impacto econômico e social, contribuindo para a criação e o fortalecimento de empreendimentos de base científica e tecnológica.

A primeira edição do programa foi lançada em 2019, com a concessão de 20 bolsas de pós-doutorado voltadas ao desenvolvimento de projetos inovadores com potencial de geração de negócios. Em 2022, a segunda edição foi realizada em parceria com o Sebrae/RS, ampliando o alcance da iniciativa e contemplando 37 projetos, com bolsas concedidas pela Fapergs e recursos de custeio aportados pelo Sebrae.

Em 2025, a Fapergs lançou a terceira edição do Programa Doutor Empreendedor, com previsão de contratação de 50 projetos. Cada proposta contemplada recebeu uma bolsa de pós-doutorado, destinada ao pesquisador responsável pelo desenvolvimento da iniciativa, além de recursos de custeio voltados à estruturação e validação dos projetos empreendedores. As bolsas foram implementadas em dezembro de 2025, dando início à execução dos projetos apoiados.

Com essa nova edição, a Fapergs reafirmou seu compromisso com a valorização de doutores, a promoção do empreendedorismo científico e o fortalecimento da conexão entre ciência, inovação e mercado. O programa constitui uma ação estratégica para ampliar as oportunidades de inserção profissional de pesquisadores altamente qualificados e para estimular a transformação do conhecimento produzido nas instituições de pesquisa do Estado em soluções inovadoras para a sociedade.

3.1.3. Programa de Fixação de Jovens Doutores

Em 2025, a Fapergs ampliou sua estratégia de fixação de doutores ao incorporar bolsas de pós-doutorado ao Edital Programa Pesquisador Gaúcho (PqG). Nesta edição, foram concedidas 54 bolsas de pós-doutorado vinculadas a projetos apoiados pelo PqG, contribuindo para a atração, permanência e inserção de jovens pesquisadores em grupos de pesquisa consolidados no Estado. Essa iniciativa fortalece a formação de novas lideranças científicas, amplia a capacidade de execução dos projetos financiados e reforça o compromisso da Fapergs com a renovação qualificada da base científica gaúcha.

3.2. Intercâmbio Científico

3.2.1. Apoio a Eventos Científicos

O Programa de Apoio à Organização de Eventos Científicos desempenha papel relevante na promoção do ecossistema científico, tecnológico e de inovação em todas as regiões do Rio Grande do Sul. Por meio dessa iniciativa, a Fapergs apoia a realização de congressos, simpósios, seminários, encontros acadêmicos e demais eventos voltados à difusão do conhecimento, à formação de recursos humanos e ao fortalecimento das redes de colaboração entre pesquisadores, instituições científicas, setor produtivo e sociedade.

Em 2025, a Fapergs ampliou significativamente os recursos destinados a essa modalidade de apoio. O edital lançado em dezembro de 2024, com vigência para eventos realizados ao longo de 2025, previu investimento total de R\$ 2,5 milhões, valor 66% superior ao alocado nos anos anteriores. Essa ampliação permitiu fortalecer o calendário científico do Estado e ampliar as oportunidades de intercâmbio acadêmico e tecnológico em diferentes áreas do conhecimento.

Ao apoiar a organização de eventos científicos, a Fapergs reafirma seu compromisso com a circulação do conhecimento, a integração da comunidade científica e a valorização da ciência produzida no Rio Grande do Sul. A iniciativa também contribui para a internacionalização das instituições gaúchas, para a formação de novos pesquisadores e para a aproximação entre ciência, inovação e sociedade.

3.3. Fomento à Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação

3.3.1. Programa Pesquisador Gaúcho

O Programa Pesquisador Gaúcho (PqG) tem como objetivo apoiar projetos de pesquisa científica em todas as áreas do conhecimento, fortalecendo a base científica do Rio Grande do Sul e contribuindo para a consolidação de grupos de pesquisa em instituições científicas, tecnológicas e de inovação do Estado. Trata-se de uma das principais iniciativas regulares de fomento da Fapergs, voltada ao financiamento de projetos coordenados por pesquisadores vinculados a ICTs gaúchas.

Ao longo dos últimos anos, o PqG apresentou crescimento expressivo. Na edição de 2019, foram financiados 352 projetos, com investimento total de R\$ 10 milhões. Em 2021, o programa alcançou R\$ 15 milhões, contemplando 374 propostas. Em 2023, foram contemplados 385 projetos com investimento total de R\$ 25 milhões.

Em 2025, a Fapergs lançou a maior edição da história do Programa Pesquisador Gaúcho, com investimento previsto de R\$ 40 milhões. Foram contemplados 354 projetos, com valor médio aproximado de R\$ 115 mil por proposta. Além dos recursos de custeio e capital tradicionalmente disponibilizados pelo programa, a edição de 2025 passou a incluir também bolsas de pós-doutorado em projetos da Faixa A, ampliando o impacto do edital na formação e fixação de recursos humanos altamente qualificados no Rio Grande do Sul.

Essa inovação permitiu a concessão de 54 bolsas de pós-doutorado vinculadas a projetos apoiados pelo PqG, fortalecendo a inserção de jovens doutores em grupos de pesquisa consolidados e contribuindo para a renovação da base científica estadual. Com isso, o PqG 2025 passou a desempenhar papel ainda mais estratégico, combinando apoio direto à pesquisa, fortalecimento da infraestrutura científica, formação de recursos humanos e fixação de talentos no Estado.

A edição de 2025 reafirmou o compromisso da Fapergs com o fomento à pesquisa de excelência em todas as áreas do conhecimento, mesmo em um contexto de restrição orçamentária em relação ao volume inicialmente anunciado para o exercício. Ao apoiar projetos distribuídos em diferentes instituições e regiões do Rio Grande do Sul, o programa contribuiu para ampliar a capacidade científica do Estado e para gerar conhecimento relevante ao desenvolvimento social, econômico, tecnológico e cultural da sociedade gaúcha.

A distribuição das propostas submetidas e aprovadas por ICT, com seus respectivos percentuais, está apresentada na tabela a seguir:

A edição de 2025 reafirmou o compromisso da FAPERGS com o fomento à pesquisa de excelência em todas as áreas do conhecimento, mesmo em um contexto de restrição orçamentária em relação ao volume inicialmente anunciado para o exercício. Ao apoiar projetos distribuídos em diferentes instituições e regiões do Rio Grande do Sul, o programa contribuiu para ampliar a capacidade científica do Estado e para gerar conhecimento relevante ao desenvolvimento social, econômico, tecnológico e cultural da sociedade gaúcha.

A distribuição das propostas submetidas e aprovadas por ICT, com seus respectivos percentuais, está apresentada na tabela ao lado:

INSTITUIÇÃO	Número propostas	Percentual propostas	Propostas contempladas	Taxa de aprovação
UFRGS	482	27,9%	93	19%
UFSM	256	14,8%	56	22%
UFPeI	180	10,4%	55	31%
FURG	140	8,1%	29	21%
PUCRS	72	4,2%	18	25%
UNIPAMPA	68	3,9%	7	10%
UFCSPA	59	3,4%	9	15%
FEEVALE	58	3,4%	11	19%
UCS	47	2,7%	4	9%
UNISINOS	36	2,1%	7	19%
UNISC	34	2,0%	5	15%
IFRS	27	1,6%	4	15%
UFN	25	1,4%	7	28%
UNIVATES	23	1,3%	7	30%
UNIJUI	21	1,2%	7	33%
URI	20	1,2%	3	15%
IFFar	19	1,1%	1	5%
UNILASALLE	19	1,1%	5	26%
UPF	19	1,1%	2	11%
UFFS	18	1,0%	1	6%
UERGS	16	0,9%	3	19%
CPACT	14	0,8%	0	0%
IFSUL	14	0,8%	2	14%
HCPA	12	0,7%	2	17%
UCPEL	10	0,6%	1	10%
CNPUV	7	0,4%	0	0%
IMED	4	0,2%	0	0%
CNPT	4	0,2%	1	25%
FSPOA	3	0,2%	0	0%
InsCer	3	0,2%	1	33%
FATEC SENAC	2	0,1%	0	0%
FETLSVC	2	0,1%	0	0%
INPE	2	0,1%	1	50%
SEAPI	2	0,1%	1	50%
SETREM	2	0,1%	0	0%
AHMV	1	0,1%	0	0%
CPPSul	1	0,1%	0	0%
FEPAM	1	0,1%	1	100%
HNSC	1	0,1%	0	0%
IC/FUC	1	0,1%	0	0%
IHR	1	0,1%	0	0%
ISAEC/FAHOR	1	0,1%	1	100%
SEMA	1	0,1%	0	0%
UFS	1	0,1%	0	0%

Os recursos foram distribuídos proporcionalmente à demanda de cada CA. Os Comitês com maior demanda no edital do PqG foram os de Ciências da Saúde, Ciências Biológicas e Ciências Agrárias e Engenharias, que juntos representaram quase 60% das propostas.

COMITÊ	Propostas submetidas	Propostas contempladas	% de contempladas	Valor médio por projeto
Ciências da Saúde	289	56	19,38%	R\$ 111.619,64
Ciências Agrárias	264	52	19,70%	R\$ 124.330,40
Ciências Biológicas	238	47	19,75%	R\$ 129.632,59
Engenharias	233	47	20,17%	R\$ 118.503,14
Ciências Humanas e Sociais	149	29	19,46%	R\$ 99.275,65
Educação	104	22	21,15%	R\$ 97.952,36
Ciências da Computação e Informação	87	18	20,69%	R\$ 95.021,21
Economia e Administração	77	15	19,48%	R\$ 94.309,10
Química	68	13	19,12%	R\$ 121.452,32
Geociências	55	12	21,82%	R\$ 114.968,46
Física e Astronomia	47	10	21,28%	R\$ 132.330,00
Artes e Letras	36	7	19,44%	R\$ 112.581,72
Matemática e Estatística	34	8	23,53%	R\$ 89.003,73
Inovação Tecnologia e Empreendedorismo	25	5	20,00%	R\$ 95.635,20
Arquitetura Urbanismo e Design	23	4	17,39%	R\$ 89.999,06
Total	1729	345	19,95%	R\$ 113.499,42

Em uma análise preliminar sobre a diversidade de gênero, observou-se uma participação ligeiramente superior de homens em relação a mulheres na submissão de propostas, com 53,7% e 46,3%, respectivamente. Entre as propostas aprovadas, a presença de proponentes do sexo feminino caiu para 44,4%, indicando menor competitividade.

Sexo	Propostas	Percentual propostas	Aprovadas	Percentual aprovadas
Masculino	929	53,7%	192	55,6%
Feminino	800	46,3%	153	44,4%

3.3.2. Auxílio Recém-Doutor ou Recém-Contratado (ARD/ARC)

O Programa Auxílio Recém-Doutor ou Recém-Contratado (ARD/ARC), promovido anualmente pela FAPERGS, tem como objetivo apoiar doutores com até cinco anos de titulação ou de ingresso em instituições científicas, tecnológicas e de inovação do Rio Grande do Sul. A iniciativa visa contribuir para a consolidação de novas trajetórias científicas, fortalecer grupos emergentes de pesquisa e ampliar a capacidade de produção científica e tecnológica nas instituições do Estado.

Em dezembro de 2024, foi lançado o edital ARD/ARC com investimento inicial de R\$ 6 milhões, valor 20% superior ao edital anterior. A ampliação dos recursos permitiu aumentar o valor médio por projeto e ampliar o número de propostas apoiadas, reforçando a importância do programa como instrumento de renovação e fortalecimento da base científica gaúcha.

Ao longo de 2025, diante da elevada demanda qualificada, a FAPERGS suplementou o edital em mais R\$ 1 milhão, viabilizando a contratação de 174 projetos. Essa ampliação permitiu contemplar um número expressivo de jovens pesquisadores em diferentes áreas do conhecimento e em diversas instituições do Rio Grande do Sul.

Com essa edição, o ARD/ARC reafirmou seu papel estratégico na inserção de novos doutores no sistema estadual de ciência, tecnologia e inovação. Ao apoiar pesquisadores em fase inicial de trajetória independente ou recém-integrados às instituições gaúchas, o programa contribui para a renovação das lideranças científicas, a descentralização do fomento e a consolidação de competências essenciais ao desenvolvimento científico, tecnológico, econômico e social do Estado.

3.3.3. Programa Pesquisa para o SUS (PPSUS)

O Programa Pesquisa para o SUS (PPSUS) é uma iniciativa desenvolvida em parceria entre a FAPERGS, o Ministério da Saúde e o CNPq, voltada ao fomento de pesquisas aplicadas que contribuam para o fortalecimento do Sistema Único de Saúde. O programa tem como diferencial a definição de temas prioritários a partir de demandas regionais, aproximando a produção científica das necessidades concretas da gestão pública em saúde e da população.

Em 2025, edição do programa foi planejada com investimento ampliado, totalizando R\$ 12 milhões, sendo R\$ 8 milhões oriundos do Ministério da Saúde, repassados por meio do CNPq, e R\$ 4 milhões provenientes do orçamento da FAPERGS. Ao final do processo de seleção, foram contemplados 71 projetos, atendendo diferentes áreas estratégicas para o SUS e reforçando o papel da pesquisa científica como instrumento de qualificação das políticas públicas em saúde.

A iniciativa reafirma o compromisso da FAPERGS com o financiamento de pesquisas orientadas à solução de problemas relevantes para a sociedade gaúcha. Ao apoiar projetos vinculados às necessidades do sistema público de saúde, o PPSUS contribui para gerar evidências científicas, aprimorar práticas de cuidado, subsidiar a tomada de decisão dos gestores e fortalecer a capacidade de resposta do Rio Grande do Sul aos desafios sanitários atuais e futuros.

3.3.4. Programa de Apoio à Inovação de Empresas no Estado do Rio Grande do Sul – TECNOVA III

O Programa TECNOVA tem como finalidade apoiar a pesquisa, o desenvolvimento tecnológico e a inovação no setor empresarial, promovendo a inserção de soluções tecnológicas no mercado e incentivando o fortalecimento de empresas inovadoras no Rio Grande do Sul. A iniciativa constitui um importante instrumento de apoio à inovação empresarial, ao estimular a transformação de ideias e tecnologias em produtos, processos e serviços com potencial de geração de valor econômico e social.

Em 2020, a segunda edição do programa, TECNOVA II, investiu R\$ 8,34 milhões e apoiou 29 projetos inovadores. Em 2024, a Fapergs lançou o TECNOVA III, ampliando significativamente o alcance do programa, com investimento total de R\$ 29,1 milhões, sendo R\$ 19,4 milhões da Finep, R\$ 4 milhões do Sebrae/RS, R\$ 3,7 milhões da Fapergs e R\$ 2 milhões do Badesul.

Foram selecionados 49 projetos empresariais, com apoio de até R\$ 600 mil por empresa, destinados ao desenvolvimento de soluções inovadoras em áreas estratégicas para o Estado. As propostas foram avaliadas com base em critérios de mérito técnico, grau de inovação, viabilidade de execução e potencial de impacto econômico e tecnológico.

Ao longo de 2025, os projetos apoiados pelo TECNOVA III estiveram em execução, consolidando a etapa de desenvolvimento das soluções selecionadas. O programa contribuiu para fortalecer a capacidade inovadora de empresas gaúchas, ampliar a interação entre o setor produtivo e o sistema de ciência, tecnologia e inovação, e impulsionar iniciativas com potencial de aumentar a competitividade da economia do Rio Grande do Sul.

3.3.5. Programa Pesquisa Ecológica de Longa Duração (PELD)

O PELD é um programa nacional coordenado pelo CNPq que apoia, há mais de 20 anos, estudos ecológicos realizados em sítios permanentes de monitoramento distribuídos em diferentes biomas do Brasil, promovendo a geração de dados ambientais estratégicos para o país.

No edital de 2020, o Rio Grande do Sul ampliou sua participação de dois para três sítios, cada um com apoio de R\$ 200 mil da Fapergs, ao longo de 4 anos. Em 2025, a Fapergs destinou R\$ 423,4 mil ao programa. Esse investimento evidencia o compromisso com a sustentabilidade e a integração do RS às redes de monitoramento ambiental.

3.3.6. Execução do Programa Nacional de Apoio à Geração de Empreendimentos Inovadores – Programa Centelha

O Programa Centelha tem como objetivo estimular a criação de empreendimentos inovadores e apoiar a transformação de ideias em negócios de base tecnológica. A iniciativa contribui para fortalecer o ecossistema de inovação, apoiar novos empreendedores e ampliar a geração de soluções com potencial de impacto econômico e social no Rio Grande do Sul.

Em 2025, a Fapergs lançou a terceira edição do Programa Centelha no Rio Grande do Sul, com investimento total de R\$ 4,8 milhões, viabilizado por recursos da Finep e contrapartida da Fundação. A chamada teve ampla adesão do ecossistema de inovação gaúcho, recebendo quase 1.000 propostas na primeira fase. Desse total, 200 propostas foram selecionadas para a segunda fase, e 183 submeteram proposta completa para avaliação.

A previsão é apoiar até 50 novos projetos inovadores, reforçando o compromisso da Fapergs com a geração de empreendimentos de base tecnológica e com a formação de uma nova geração de startups no Estado. Com o Centelha RS III, a Fundação reafirma sua atuação estratégica no estímulo ao empreendedorismo inovador, à cultura de inovação e à transformação do conhecimento em soluções capazes de contribuir para o desenvolvimento econômico e social do Rio Grande do Sul.

3.3.7. Programa Redes Inovadoras de Tecnologias Estratégicas (RITEs)

Em 2021, no âmbito do Programa Avançar na Inovação, a Fapergs recebeu reforço orçamentário de R\$ 30 milhões, o que permitiu o lançamento de um edital inédito para a criação das Redes Inovadoras de Tecnologias Estratégicas (RITEs). A chamada, publicada em outubro daquele ano, constituiu uma das maiores iniciativas da Fundação voltadas ao fomento de projetos colaborativos de inovação. Foram submetidas 100 propostas, com demanda superior a R\$ 240 milhões. Após o processo de avaliação, foram selecionadas 14 RITEs, cada uma com valor médio de R\$ 2,14 milhões.

As RITEs reúnem instituições científicas, tecnológicas e de inovação, empresas e demais atores do ecossistema de inovação, com o objetivo de enfrentar desafios estratégicos para o desenvolvimento do Rio Grande do Sul. Os projetos apoiados possuem caráter colaborativo, multidisciplinar e orientado à geração de soluções tecnológicas em áreas relevantes para o Estado.

Em 2025, as redes selecionadas em 2021 seguiram em execução, com vigência prevista até o final do exercício. Havia, no Plano de Atividades de 2025, a intenção de lançar uma nova edição do programa, tanto para assegurar a continuidade das RITEs com melhor desempenho quanto para financiar novas redes em áreas estratégicas. No entanto, as restrições orçamentárias enfrentadas ao longo do ano impediram a abertura de novo edital.

Apesar da impossibilidade de lançar uma nova chamada em 2025, o programa permaneceu como uma ação estratégica da Fapergs para o fortalecimento da inovação colaborativa no Estado. A retomada das RITEs, quando houver disponibilidade orçamentária, representa uma oportunidade importante para consolidar redes de pesquisa e inovação capazes de conectar ciência, tecnologia, empresas e desenvolvimento regional.

3.3.8. Convênio Embrapii

Em 2021, o Conselho Nacional das Fundações Estaduais de Amparo à Pesquisa (CONFAP) firmou acordo com a Empresa Brasileira de Pesquisa e Inovação Industrial (Embrapii), com o objetivo de ampliar o apoio à inovação por meio da colaboração entre as Fundações de Amparo à Pesquisa (FAPs) e a rede Embrapii. A partir dessa iniciativa, as FAPs passaram a contar com instrumentos formais para apoiar a criação, a consolidação e o fortalecimento de unidades Embrapii em seus respectivos estados.

No Rio Grande do Sul, a Fapergs vem apoiando unidades Embrapii vinculadas a universidades federais, por meio da concessão de bolsas de pós-doutorado destinadas a projetos de pesquisa aplicada desenvolvidos em parceria com o setor produtivo. Em 2025, essa ação teve continuidade, contemplando as unidades Embrapii da UFPel, FURG e UFSM. Cada unidade pode receber apoio de até R\$ 200 mil por ano, contribuindo para fortalecer suas capacidades técnico-científicas, ampliar a interação com empresas e estimular o desenvolvimento de soluções inovadoras.

A continuidade desse apoio reforça o papel da Fapergs na aproximação entre ciência, tecnologia e indústria, em consonância com as políticas nacionais de inovação. Ao apoiar unidades Embrapii no Estado, a Fundação contribui para ampliar a capacidade das universidades gaúchas de desenvolver projetos em cooperação com o setor produtivo, gerar conhecimento aplicado e transformar competências científicas em inovação para a sociedade e para a economia do Rio Grande do Sul.

3.3.9. Parceria com o Instituto Serrapilheira

Em 2023, a Fapergs firmou uma parceria estratégica com o Instituto Serrapilheira para apoiar projetos científicos de excelência conduzidos por pesquisadores sediados no Rio Grande do Sul. A cooperação tem como objetivo fomentar pesquisas de alto impacto, voltadas à fronteira do conhecimento, contribuindo para a formação de novos quadros científicos e para o fortalecimento da produção científica de qualidade no Estado.

No âmbito dessa parceria, foram inicialmente selecionadas seis propostas em diferentes áreas do conhecimento, com investimento total de R\$ 2,35 milhões, somando recursos da Fapergs e do Instituto Serrapilheira. Os projetos permanecem em execução, com vigência até 2026, consolidando uma modalidade de fomento colaborativo entre uma fundação pública estadual e uma organização privada voltada ao apoio à ciência.

Em 2024, um novo projeto coordenado por pesquisador do Rio Grande do Sul foi selecionado no âmbito da chamada do Instituto Serrapilheira, passando a receber apoio a partir de 2025. A iniciativa reforça a relevância dessa parceria como mecanismo de captação de recursos adicionais para a ciência gaúcha e de ampliação das oportunidades de financiamento para pesquisadores do Estado.

3.3.10. Programa de Cooperação Fapergs/FAPESP

A cooperação entre a Fapergs e a FAPESP teve início em 2019, com o objetivo de fomentar projetos colaborativos entre pesquisadores do Rio Grande do Sul e de São Paulo. Na primeira edição, foram apoiados 20 projetos, fortalecendo redes de pesquisa interestaduais e estimulando a integração entre grupos científicos dos dois estados. Diante dos bons resultados, o acordo foi renovado em 2023, com o lançamento de novo edital conjunto, inicialmente previsto em R\$ 7,5 milhões, sendo R\$ 3 milhões da Fapergs e R\$ 4,5 milhões da FAPESP.

Em razão da elevada qualidade das propostas submetidas, a Fapergs suplementou sua participação em aproximadamente R\$ 1 milhão, permitindo a contratação de 20 propostas, com valor global de R\$ 3.946.652,73 por parte da Fundação. Em 2025, os projetos permaneceram em execução, consolidando a cooperação interinstitucional como estratégia para alavancar recursos, ampliar a qualidade da pesquisa e fortalecer redes científicas duradouras entre instituições gaúchas e paulistas.

3.3.11. Outras parcerias

O CONFAP tem atuado estrategicamente na articulação de parcerias nacionais e internacionais, permitindo que as Fundações Estaduais de Amparo à Pesquisa participem de chamadas conjuntas com agências estrangeiras e organismos multilaterais. Alinhada a essa estratégia, a Fapergs tem reservado anualmente parte de seu orçamento para apoiar projetos selecionados em chamadas cooperativas, ampliando as oportunidades de inserção internacional da ciência produzida no Rio Grande do Sul.

Em 2025, essas parcerias permitiram à Fapergs apoiar dois projetos no âmbito do Programa Horizon Europe, um projeto na Chamada Economia Azul Sustentável, um projeto na Chamada CONFAP-CNR 2024 e um projeto na Chamada Water4All 2023-2024. No total, o investimento realizado nessas iniciativas foi de R\$ 2.640.661,14. Esses apoios reforçam o papel da Fundação na promoção da cooperação científica internacional, na ampliação da visibilidade da pesquisa gaúcha e na integração de pesquisadores do Estado a redes globais de excelência.

3.4. Cooperações Interinstitucionais e Parcerias com outras Secretarias

3.4.1. Programa Clusters Tecnológicos

Como parte do Programa Avançar na Inovação, a Secretaria de Inovação, Ciência e Tecnologia (SICT) do Rio Grande do Sul lançou, em 2022, o Programa Clusters Tecnológicos, com investimento total de R\$ 24 milhões. A iniciativa teve como objetivo apoiar projetos estruturantes voltados ao fortalecimento de ecossistemas regionais de inovação, com foco em cadeias produtivas estratégicas para o desenvolvimento econômico, científico e tecnológico do Estado.

Por meio desse edital, foram contratadas nove propostas, com valor médio de R\$ 2,66 milhões cada, envolvendo universidades, centros de pesquisa, empresas, governos locais e demais atores dos ecossistemas regionais. Os projetos permaneceram em execução até 2025, contribuindo para a articulação entre ciência, inovação e desenvolvimento territorial.

Ao longo da execução, a Fapergs e a SICT realizaram ações de acompanhamento, incluindo oficinas técnicas voltadas ao monitoramento dos avanços, à troca de experiências entre os projetos e ao alinhamento de expectativas quanto aos resultados e impactos esperados. Em 2025, o programa consolidou sua etapa final de execução, reafirmando a importância de instrumentos de fomento orientados à cooperação regional e à organização de competências em torno de áreas estratégicas para o Rio Grande do Sul.

3.4.2. Programa INOVA RS (GIT)

O Programa INOVA RS foi criado pela Secretaria de Inovação, Ciência e Tecnologia (SICT), por meio do Decreto nº 54.767, de 22 de agosto de 2019, com o objetivo de fomentar a inovação tecnológica, impulsionar o crescimento socioeconômico do Rio Grande do Sul e tornar o Estado um ambiente capaz de gerar, reter e atrair empreendimentos inovadores.

Em 2024, a Fapergs lançou a quarta edição do edital vinculado ao programa, denominado Programa Institucional de Bolsas de Gestão da Inovação Tecnológica (Inova GIT), voltado ao fortalecimento da governança e da dinamização dos Ecossistemas Regionais de Inovação definidos pela SICT. Os oito ecossistemas regionais foram contemplados com recursos na ordem de R\$ 500 mil cada e, ao longo de 2025, os projetos permaneceram em execução, contribuindo para a articulação entre universidades, empresas, poder público e demais atores locais, bem como para a consolidação da atuação descentralizada da política estadual de inovação.

3.4.3. Programa Semicondutores

Considerando a importância estratégica do setor de semicondutores para a economia do Rio Grande do Sul, a Secretaria de Inovação, Ciência e Tecnologia (SICT) criou o Programa Semicondutores RS, voltado ao fomento da pesquisa, do desenvolvimento tecnológico e da inovação nessa área. Como parte da iniciativa, foram repassados R\$ 11 milhões à Fapergs para apoiar projetos desenvolvidos em parceria entre universidades e empresas.

Com esses recursos, a Fapergs lançou edital específico, que resultou na seleção de seis projetos, aprovados em dezembro de 2023. Os recursos foram integralmente repassados em 2024 e, ao longo de 2025, os projetos permaneceram em execução, com vigência total de 36 meses. A iniciativa contribui para fortalecer a cadeia de semicondutores no Estado, ampliar competências científicas e tecnológicas e aproximar instituições de pesquisa do setor produtivo em uma área estratégica para a inovação industrial e a competitividade econômica.

3.4.4. Edital Gases de Efeito Estufa

Em 2023, a Fapergs firmou parceria com a Secretaria Estadual do Meio Ambiente e Infraestrutura (SEMA) para apoiar projetos de pesquisa voltados ao monitoramento de gases de efeito estufa no Rio Grande do Sul. A iniciativa contou com repasse de R\$ 15 milhões à Fundação, possibilitando a seleção e contratação de cinco projetos, com valor médio de R\$ 3 milhões cada e vigência até 2026.

Em 2025, os projetos permaneceram em execução, contribuindo para a geração de dados científicos estratégicos sobre emissões, monitoramento ambiental e mudanças climáticas no Estado. A iniciativa reforça o papel da Fapergs na articulação entre ciência e políticas públicas ambientais, apoiando pesquisas capazes de subsidiar ações de mitigação, adaptação e planejamento frente aos desafios climáticos. Ao financiar estudos nessa área, a Fundação contribui para qualificar a tomada de decisão e fortalecer a capacidade do Rio Grande do Sul de responder, com base em evidências, aos impactos das mudanças climáticas.

3.4.5. Programa Pesquisa em Finanças Públicas

A Fapergs, em parceria com a Secretaria da Fazenda do Rio Grande do Sul, lançou em 2022 o Programa de Apoio à Pesquisa Aplicada em Finanças Públicas, Estrutura Produtiva, Análise Econômica e Políticas Públicas (PFP). A primeira edição contou com investimento de R\$ 2 milhões e possibilitou a contratação de 14 projetos voltados à produção de conhecimento aplicado para subsidiar a formulação, o aperfeiçoamento e a avaliação de políticas públicas no Estado.

Em 2024, foi lançada uma nova edição do programa, também com valor inicial de R\$ 2 milhões. Em razão da elevada qualidade técnica das propostas submetidas, a Fapergs suplementou o edital com mais R\$ 1 milhão, viabilizando a contratação de 18 projetos. Ao longo de 2025, essas iniciativas permaneceram em execução, reforçando o compromisso da Fundação com a pesquisa aplicada e com a geração de evidências científicas capazes de qualificar a gestão pública, apoiar decisões estratégicas e contribuir para o desenvolvimento econômico e social do Rio Grande do Sul.

3.4.6. Programa INOVA AGRO

Em 2022, atendendo a uma demanda da Secretaria de Inovação, Ciência e Tecnologia (SICT), a Fapergs lançou o Edital Inova Agro, com investimento de R\$ 7,5 milhões provenientes do Programa Avançar. A iniciativa teve como objetivo fomentar a inovação no setor agropecuário, estimulando a adoção de soluções tecnológicas, o fortalecimento da pesquisa aplicada e a aproximação entre instituições científicas, tecnológicas e de inovação, empresas e cadeias produtivas estratégicas do Rio Grande do Sul.

Foram selecionadas 20 propostas, abrangendo diferentes regiões do Estado e temas relevantes para o desenvolvimento de uma agropecuária mais sustentável, competitiva e inovadora. Os projetos tiveram início em março de 2023, com duração prevista de três anos, permanecendo em execução ao longo de 2025 e com vigência até 2026. A continuidade dessa ação reforça o compromisso da Fapergs com o apoio à inovação no meio rural e com a geração de conhecimento aplicado capaz de contribuir para a modernização e a resiliência do setor agropecuário gaúcho.

3.5. Enfrentamento ao Desastre Ambiental

Diante do maior desastre ambiental da história do Rio Grande do Sul, ocorrido em 2024, a Fapergs adotou uma atuação proativa e emergencial para mitigar os impactos sobre a comunidade científica, os ecossistemas de inovação e a sociedade gaúcha. A Fundação mobilizou instrumentos de fomento voltados tanto à preservação da continuidade das atividades de pesquisa quanto à geração de conhecimento aplicado à compreensão, mitigação e prevenção de novos eventos climáticos extremos.

Nesse contexto, foram estruturadas ações emergenciais complementares. O Edital de Mobilidade Emergencial apoiou doutorandos cujos projetos de tese foram comprometidos pelas enchentes, viabilizando a realização de atividades em outras instituições do Rio Grande do Sul, do Brasil e do exterior. O Edital Emergencial Desastres Climáticos destinou recursos ao financiamento de pesquisas voltadas à compreensão dos eventos ocorridos, ao desenvolvimento de estratégias de adaptação e à construção de maior resiliência do Estado frente a crises climáticas futuras. Inicialmente lançado com R\$ 30 milhões, o edital recebeu 247 propostas, das quais 234 foram recomendadas quanto ao mérito, permitindo a contratação inicial de 53 projetos. Em 2025, diante da qualidade e relevância das propostas classificadas em prioridade 2, foram alocados mais R\$ 15 milhões para a contratação de 32 projetos adicionais.

Além das ações voltadas diretamente à pesquisa acadêmica, a Fapergs também atuou no apoio ao ecossistema de inovação por meio do Edital de Retenção de Talentos Tecnológicos, lançado a partir de demanda da Secretaria de Inovação, Ciência e Tecnologia. A iniciativa teve como objetivo evitar a perda de startups impactadas direta ou indiretamente pela catástrofe climática, por meio da concessão de bolsas a empreendedores. Foram alocados R\$ 14,4 milhões, permitindo a contratação de 115 projetos, com vigência prevista até 2027.

Essas ações emergenciais se complementaram em escopo e impacto, reforçando o papel da ciência, da tecnologia e da inovação como vetores de reconstrução e resiliência. Ao assegurar a continuidade de pesquisas afetadas, fomentar estudos estratégicos sobre desastres climáticos e apoiar startups envolvidas na retomada econômica e tecnológica do Estado, a Fapergs reafirmou seu compromisso com a geração de conhecimento voltado ao interesse público, especialmente em contextos de crise.

3.5.1. SICT –Apoio aos Ecossistemas de Inovação

Com recursos do Fundo do Plano Rio Grande (FUNRIGS), e em parceria com a Secretaria de Inovação, Ciência e Tecnologia (SICT), a Fapergs lançou, em 2025, edital voltado ao apoio de parques tecnológicos, incubadoras de empresas e ambientes de inovação localizados em regiões afetadas pelas enchentes. A iniciativa teve como objetivo contribuir para a recuperação, manutenção e fortalecimento dos ecossistemas de inovação impactados pelo desastre climático, preservando sua capacidade de apoiar startups, empresas inovadoras e projetos de base tecnológica.

Foram disponibilizados R\$ 20 milhões para a chamada, dos quais R\$ 19,23 milhões foram alocados em 18 projetos, contemplando uma instituição em cada proposta aprovada. O edital permitiu apoiar estruturas estratégicas para o desenvolvimento regional, contribuindo para a retomada das atividades, a recomposição de capacidades institucionais e a continuidade de ações voltadas à inovação, ao empreendedorismo tecnológico e à geração de soluções para os desafios enfrentados pelo Estado.

A ação reforça o papel da Fapergs como instrumento de execução de políticas públicas de ciência, tecnologia e inovação em articulação com outras secretarias estaduais. Ao apoiar ecossistemas de inovação atingidos pelas enchentes, a Fundação contribuiu não apenas para a reconstrução física e operacional desses ambientes, mas também para a preservação de redes de conhecimento, empreendedorismo e desenvolvimento regional essenciais à recuperação econômica e social do Rio Grande do Sul.

3.5.2. SICT –CRIEC (Centro de Referência Internacional em Emergências Climáticas)

Com recursos do Fundo do Plano Rio Grande (FUNRIGS), e atendendo a demanda da Secretaria de Inovação, Ciência e Tecnologia (SICT), a Fapergs lançou, em 2025, edital voltado ao apoio de projetos de pesquisa relacionados a emergências climáticas. A iniciativa integra o esforço do Estado para estruturar uma base científica capaz de subsidiar ações de prevenção, preparação, resposta e recuperação frente a eventos climáticos extremos.

O edital previu o apoio a projetos de até R\$ 3 milhões, voltados à produção de conhecimento aplicado sobre temas estratégicos associados às emergências climáticas, incluindo monitoramento, modelagem, avaliação de riscos, impactos socioambientais, resiliência territorial e desenvolvimento de soluções para reduzir vulnerabilidades. Foram contemplados 11 projetos, totalizando investimento global de R\$ 30 milhões.

Os projetos apoiados serão acompanhados pelo Comitê do Centro de Referência Internacional em Emergências Climáticas (CRIEC), assegurando alinhamento com os objetivos estratégicos da política estadual de enfrentamento aos desastres climáticos. A iniciativa reforça o papel da Fapergs na articulação entre ciência e políticas públicas, contribuindo para que o Rio Grande do Sul transforme a experiência da crise climática em capacidade institucional, conhecimento aplicado e soluções para proteger vidas, territórios e ecossistemas.

4. Gestão Orçamentária e Financeira

4.1. Execução orçamentária e financeira em 2025

A tabela a seguir apresenta a execução orçamentária e financeira da Fapergs referente aos principais programas de fomento no exercício de 2025. O Plano de Atividades aprovado pelo Conselho Superior foi elaborado em um contexto de expectativa de forte ampliação dos investimentos em ciência, tecnologia e inovação, considerando o anúncio realizado pelo Governo do Estado ao final de 2024, que previa a destinação de aproximadamente R\$ 210 milhões à Fapergs em 2025. No entanto, ao longo do exercício, as suplementações orçamentárias inicialmente esperadas não se concretizaram na magnitude anunciada, o que exigiu o redimensionamento de metas, a priorização de programas estratégicos e o adiamento de algumas novas ações previstas.

Apesar desse cenário, a Fapergs viabilizou em 2025 um volume expressivo de investimentos, totalizando aproximadamente R\$ 113,6 milhões, considerando recursos próprios, suplementações efetivamente recebidas e recursos de parceiros executados por meio da Fundação. Entre os principais programas executados no período, destacam-se ações estruturantes como Bolsas de Iniciação Científica e Tecnológica, Apoio à Organização de Eventos Científicos, ARD/ARC, Programa Pesquisador Gaúcho, Doutor Empreendedor, parcerias nacionais e internacionais, além de iniciativas vinculadas à resposta aos desastres climáticos, ao fortalecimento de ecossistemas de inovação e à retenção de talentos tecnológicos.

A análise dos dados demonstra que os maiores volumes executados em 2025 estiveram associados a programas estratégicos para a consolidação do sistema estadual de ciência, tecnologia e inovação. Entre eles, destacam-se o Edital Desastres Climáticos, com R\$ 15,76 milhões executados; o Programa BIC/BITI, com R\$ 13,79 milhões; o Programa Pesquisador Gaúcho, com R\$ 10,01 milhões; o ARD/ARC, com R\$ 6,96 milhões; e o Programa Doutor Empreendedor, com R\$ 3,28 milhões. Também tiveram execução relevante as parcerias nacionais e internacionais, o apoio a eventos científicos, o PELD, o Programa Cientista na Indústria, o Centelha, o apoio a Ecossistemas de Inovação, o Núcleo Gestor Startup e outras ações vinculadas a políticas públicas de inovação e reconstrução do Estado.

Esse panorama evidencia que, mesmo diante de restrições orçamentárias em relação ao volume inicialmente anunciado, a Fapergs manteve uma atuação estratégica, priorizando programas com maior impacto na formação de recursos humanos, no fomento à pesquisa científica, no apoio à inovação e na resposta aos desafios impostos pelas mudanças climáticas. A execução de 2025 reforça o papel da Fundação como instrumento central da política estadual de ciência, tecnologia e inovação, capaz de articular recursos, preservar compromissos institucionais e sustentar ações de longo prazo para o desenvolvimento do Rio Grande do Sul.

Esse panorama reforça o compromisso da Fundação com o fortalecimento da ciência e da inovação no Estado, mesmo diante de desafios operacionais e orçamentários.

Programa	Sigla	Empenhos		Pagamentos	
		Quant.	Valor (R\$)	Quant.	Valor (R\$)
BOLSAS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA	BIC	1.506	12.626.600,00	1.491	12.517.400,00
BOLSAS DE INICIAÇÃO TECNOLÓGICA E INOVAÇÃO	BITI	139	1.166.900,00	135	1.128.400,00
AUXÍLIO A ORGANIZAÇÃO DE EVENTOS	AOE	106	2.084.862,20	106	2.084.862,20
CHAM MCI 2025	MCI25	8	184.087,58	8	184.087,58
ARD/ARC, 08/2023	ARD23	2	34.980,00	2	34.980,00
ARD/ARC, 10/2024	ARD24	174	6.958.997,26	174	6.958.997,26
AUX EMERG MOBILIDADE. 04/2024	EME24	0	0,00	8	98.076,21
CHAM AMAZÔNIA +10 2022	AMZ10	2	301.727,00	2	301.727,00
CHAM APOIO JOVENS CIENTISTAS 2024 C/S	AJC24	3	374.335,00	3	374.335,00
CHAM BIODIVERSA+ 2023-2024/BIODIVNBS	BIODV	3	892.498,56	3	892.498,56
CHAM CNR 2024	CNR24	1	102.930,00	1	102.930,00
CHAM ECONOMIA AZUL SUSTENTÁVEL	ECOAZ	1	399.000,00	1	399.000,00
CHAM RESILIÊNCIA CLIMÁTICA RS	RESCLI	5	1.498.609,04	5	1.498.609,04
CHAM WATER4ALL 2023-2024	W4AL24	1	307.373,00	1	307.373,00
CIENTISTA NA INDÚSTRIA, 08/2024	CIEIND	15	1.429.600,00	15	1.429.600,00
CRIEC, 05/2025	CRIEC	11	30.000.000,00	10	27.298.140,00
DESASTRES CLIMÁTICOS, 06/2024	DESCLI	32	15.756.268,42	82	45.000.000,00
DOUTOR EMPREENDEDOR, 03/2025	DREMP25	50	3.281.439,59	50	2.657.439,59
ECOSSISTEMAS DE INOVAÇÃO, 04/2025	ECOINO	18	19.046.554,25	18	19.046.554,25
EMBRAPII	EMBRAP	7	253.760,00	5	354.740,00
INCT 2024	INCT24	1	1.489.477,80	1	1.489.477,80
INOVA GIT, 03/2024	GIT24	8	699.685,00	0	0,00
MANUTENÇÃO DE TALENTOS, 07/2024	MANTAL	0	0,00	114	14.273.700,00
NÚCLEO GESTOR STARTUP, 09/2022	NGS	1	900.000,00	1	900.000,00
PELD 2020	PELD20	1	123.410,09	1	123.410,09
PELD 2024	PELD24	3	300.000,00	2	200.000,00
PFP 2024, 05/2024	PFP24	18	911.500,00	18	2.419.500,00
PQG, 06/2025	PQG25	118	10.005.020,23	0	0,00
PQG, 09/2023	PQG23	5	167.643,52	237	17.208.150,63
PROGRAMA HORIZON EUROPE	HOREUR	3	453.045,00	3	453.045,00
PROTAX 2024	PTAX24	5	352.920,12	5	352.920,12
STARTUP LAB, 04/2023	SLAB23	8	1.195.764,95	4	600.513,60
TECNOVA III, 01/2024	TECN3	42	3.349.932,87	55	13.150.547,85
TOTAL		2.297	116.648.921,48	2.561	173.841.014,78

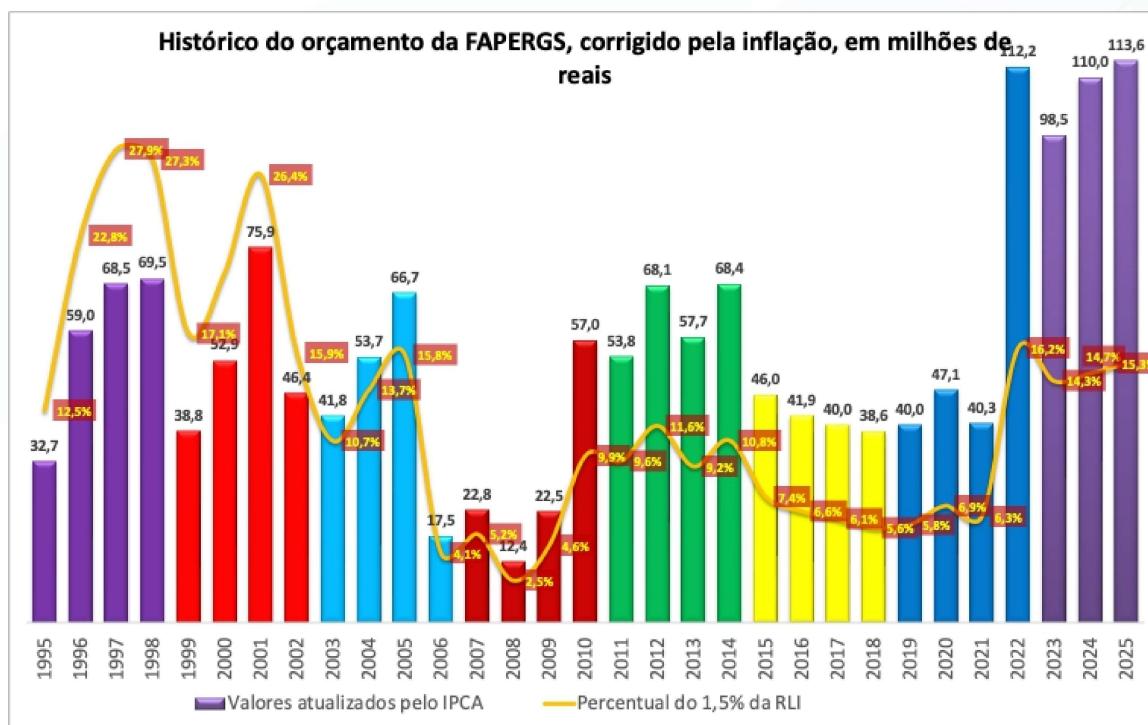
* Somatório dos recursos 0003, 0110 e 5003.

4.2. Evolução comparativa com anos anteriores

O gráfico abaixo apresenta a evolução histórica do orçamento da Fapergs, corrigido pelo IPCA, desde 1995. A série revela um padrão de forte oscilação nos investimentos estaduais em ciência, tecnologia e inovação, com períodos de expansão pontual seguidos por fases de retração ou baixa previsibilidade orçamentária. Nos anos recentes, especialmente a partir de 2022, observa-se uma recuperação importante da capacidade de investimento da Fundação, com patamares superiores aos registrados em grande parte da série histórica.

Apesar desse avanço em valores absolutos, a análise comparativa evidencia que o financiamento da Fapergs permanece distante do percentual de 1,5% da Receita Líquida de Impostos previsto no artigo 236 da Constituição Estadual. A diferença recorrente entre o valor constitucionalmente previsto e o efetivamente repassado demonstra que o principal desafio não está apenas no aumento ocasional dos investimentos, mas na construção de uma base estável, previsível e compatível com a relevância estratégica da ciência, tecnologia e inovação para o desenvolvimento do Rio Grande do Sul.

Nesse sentido, a evolução histórica reforça a necessidade de consolidar o financiamento da Fapergs como política de Estado. A previsibilidade orçamentária é condição essencial para o planejamento de longo prazo, para a continuidade de programas estruturantes e para a manutenção da confiança da comunidade científica, tecnológica e empresarial nos instrumentos públicos de fomento.



5. Desafios e Aprendizados

Ao longo de 2025, um dos principais desafios enfrentados pela Fapergs esteve relacionado à diferença entre a expectativa orçamentária inicialmente anunciada e os recursos efetivamente disponibilizados ao longo do exercício. Ao final de 2024, havia sido sinalizada uma ampliação significativa dos investimentos da Fundação, o que permitiu a elaboração de um Plano de Atividades mais ambicioso, contemplando a expansão de programas consolidados e o lançamento de novas ações estratégicas. No entanto, as suplementações previstas não se concretizaram na magnitude esperada, exigindo a readequação de metas e a priorização dos programas considerados mais urgentes e estruturantes.

Esse cenário impôs à Fapergs a necessidade de conciliar uma demanda crescente da comunidade científica, tecnológica e de inovação com um quadro de maior restrição fiscal. Algumas iniciativas previstas precisaram ser redimensionadas, adiadas ou condicionadas à disponibilidade futura de recursos, especialmente aquelas voltadas à ampliação de redes estratégicas, infraestrutura de pesquisa e novos programas de fomento. Ainda assim, a Fundação manteve a execução de ações relevantes, preservando compromissos assumidos, dando continuidade a programas tradicionais e viabilizando iniciativas em áreas estratégicas, como formação de recursos humanos, apoio à pesquisa, inovação empresarial e enfrentamento aos impactos dos eventos climáticos extremos.

A experiência de 2025 reforçou a importância da previsibilidade orçamentária para o bom funcionamento da política pública de ciência, tecnologia e inovação. A ausência de um fluxo estável de recursos dificulta o planejamento de editais, compromete a capacidade de resposta da Fundação às demandas do sistema estadual de CT&I e reduz a efetividade de programas que dependem de continuidade e planejamento de médio e longo prazo. Mais do que volumes pontuais de investimento, a Fapergs necessita de regularidade e aderência ao financiamento previsto constitucionalmente, de modo a assegurar maior estabilidade à comunidade científica, às instituições de pesquisa e aos parceiros do ecossistema de inovação.

Outro aprendizado importante diz respeito à capacidade operacional da Fundação. Mesmo quando há disponibilidade de recursos adicionais ou parcerias estratégicas, a expansão das atividades encontra limites no reduzido quadro de pessoal e na complexidade crescente dos instrumentos de fomento. Esse contexto evidencia a necessidade de fortalecer a estrutura administrativa e técnica da Fapergs, garantindo condições adequadas para a execução, acompanhamento e avaliação dos programas. Como aprendizado institucional, destaca-se a importância de manter o diálogo permanente com os órgãos de governo, parceiros institucionais e comunidade científica, buscando assegurar que o financiamento da ciência, tecnologia e inovação no Rio Grande do Sul seja tratado como política de Estado, com estabilidade, transparência e visão de futuro.



FAPERGS

Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul

Bolsas, Editais, Convênios, Aplicação de Recursos e Prestação de Contas



EVOLUÇÃO DOS EDITAIS 2025

A tabela a seguir apresenta os principais editais lançados e em andamento no exercício de 2025, organizados por categoria: Fomento à Pesquisa, Intercâmbio Científico e Formação de Recursos Humanos.

Fomento à Pesquisa

TABELA CONSOLIDADA — FAPERGS

Edital/Año	Auxílios	Concessões	Valores ofertados R\$	Recursos FAPERGS R\$	Recursos Parceiros R\$	Quant. de cotas de bolsas/auxílios ofertados	Observação	Quant. Propostas submetidas	Demanda bruta solicitada R\$	Quant. de propostas aprovadas	Total aprovado R\$	Observação
08/2024	PROGRAMA CIENTISTA NA INDÚSTRIA	FAPERGS/IEL	R\$ 3.000.000,00	R\$ 1.500.000,00	R\$ 1.500.000,00	12	-	67	R\$ 12.878.300,00	16	R\$ 2.964.800,00	
10/2024	AUXÍLIO RECEM-DOUTOR ou RECEM-CONTRATADO – ARD/ARC	FAPERGS	R\$ 6.000.000,00	R\$ 6.000.000,00	-	120	-	413	R\$ 19.036.246,45	175	R\$ 6.999.997,26	
2024	Chamada CONFAP & MAECI 2024	FAPERGS	R\$ 308.500,00	R\$ 308.500,00	-	-	EUR 50.000,00	13	R\$ 1.302.281,29	1	R\$ 77.578,76	EUR 50.000,00
2024	Chamada Transnacional Conjunta Water for Circular Economy 2024	FAPERGS	R\$ 308.500,00	R\$ 308.500,00	-	2	EUR 50.000,00	1	R\$ 308.890,00	1	R\$ 308.890,00	EUR 50.000,00
2024-2025	Chamada Transnacional Conjunta BiodivTransform 2024-2025	FAPERGS	R\$ 185.100,00	R\$ 185.100,00	-	-	EUR 30.000,00	Em avaliação pelo CONFAP				
01/2025	CHAMADA PPSUS - PROGRAMA PESQUISA PARA O SUS: gestão compartilhada em saúde/ FAPERGS	FAPERGS - CNPq - Decit/SECTIS/MS	R\$ 12.000.000,00	R\$ 4.000.000,00	R\$ 8.000.000,00	60	-	133	R\$ 22.554.991,35	71	R\$ 11.970.112,48	
03/2025	PROGRAMA DOUTOR EMPREENDEDOR - PDEmp	FAPERGS - SEBRAE/RS	R\$ 12.651.450,00	R\$ 12.328.000,00	R\$ 323.450,00	50	-	117	R\$ 27.376.415,27	70	R\$ 16.534.495,87	
04/2025	PROGRAMA DE APOIO AOS ECOSISTEMAS DE INOVAÇÃO	FAPERGS - SICT	R\$ 20.000.000,00	R\$ 20.000.000,00	-	-	Recursos provenientes do Fundo do Plano Rio Grande – FUNRIGS com foco no eixo Resiliência e Ativação Econômica.	20	R\$ 21.451.090,39	18	R\$ 19.046.554,25	
05/2025	PROGRAMA DE UNIDADES DO CENTRO DE REFERÊNCIA INTERNACIONAL EM ESTUDOS RELACIONADOS ÀS MUDANÇAS CLIMÁTICAS – CRIEC	FAPERGS - SICT	R\$ 30.000.000,00	R\$ 30.000.000,00	-	-	Recursos provenientes do Fundo do Plano Rio Grande – FUNRIGS.	69	R\$ 169.062.978,22	11	R\$ 30.000.000,00	
06/2025	PROGRAMA PESQUISADOR GAÚCHO – PaG e FIXAÇÃO DE JOVENS DOUTORES	FAPERGS	R\$ 40.000.000,00	R\$ 40.000.000,00	-	-	-					
07/2025	Programa Nacional de Apoio à Geração de Empreendimentos Inovadores Programa Centelha 3/RS	FAPERGS - BADESUL - REGINP - SEBRAE/RS - MCTI - FINEP - CNPq	R\$ 6.654.260,00	R\$ 1.504.000,00	R\$ 5.150.260,00	47	-	verificar com Kerlei e Consuelo				
09/2025	AUXÍLIO RECEM-DOUTOR ou RECEM-CONTRATADO – ARD/ARC	FAPERGS	R\$ 6.500.000,00	R\$ 6.500.000,00	-	130	-	em prazo de submissão				
2025	CHAMADA TEMAS DE SOLUÇÕES: RESILIÊNCIA CLIMÁTICA RIO GRANDE DO SUL	FAPERGS - FA - FGB	R\$ 6.000.000,00	R\$ 3.000.000,00	R\$ 3.000.000,00	-	-	13	R\$ 9.846.462,24	5	R\$ 2.997.218,08	
2025-2026	Chamada CONFAP e CDTI 2025-2026	FAPERGS	R\$ 308.500,00	R\$ 308.500,00	-	1	EUR 50.000,00	encerrado sem contratação				
2025	5ª Chamada Conjunta Multitemática EU-LAC 2025	FAPERGS	R\$ 1.234.000,00	R\$ 1.234.000,00	-	4	EUR 200.000,00	2	R\$ 618.044,00	2	R\$ 618.044,00	
2025	Programa Horizon Europe da Comunidade Europeia - MSCA Staff Exchanges 2022	FAPERGS	Sem valor definido	Sem valor definido	-	-	-	1	R\$ 60.000,00	1	R\$ 59.920,00	-
2025	Programa Horizon Europe da Comunidade Europeia - ERC ADVANCED GRANT	FAPERGS	Sem valor definido	Sem valor definido	-	-	-	1	R\$ 118.275,00	1	R\$ 118.275,00	-
2025	Programa Horizon Europe da Comunidade Europeia - Tackling diseases (Two stage-2024) (HORIZON-HLT-2024-DISEASE-03-two-stage)	FAPERGS	Sem valor definido	Sem valor definido	-	-	-	1	R\$ 274.850,00	1	R\$ 274.850,00	-
2025-2026	3ª Chamada Transnacional Conjunta da Parceria de Economia Azul Sustentável (SBEP 2025-2026)	FAPERGS	R\$ 308.500,00	R\$ 308.500,00	-	-	EUR 50.000,00	1	R\$ 399.000,00	1	R\$ 399.000,00	
2025-2026	Chamada Transnacional Conjunta Biodiversa 2025-2026 (BiodivConnect)	FAPERGS	R\$ 308.500,00	R\$ 308.500,00	-	-	EUR 50.000,00	Em avaliação pelo CONFAP				
2025	Chamada Transnacional Conjunta Water4All 2025	FAPERGS	R\$ 308.500,00	R\$ 308.500,00	-	-	EUR 50.000,00	Em avaliação pelo CONFAP				
2025	8ª Chamada Pública de Apoio à Ciência – CONFAP - Serrapilheira	FAPERGS	R\$ 750.000,00	R\$ 750.000,00	-	3	-	1850	R\$ 215.850.753,52	351	R\$ 39.983.339,75	
TOTAL			R\$ 140.825.810,00	R\$ 122.852.100,00	R\$ 17.973.710,00	429	-	2702	R\$ 501.138.577,73	725	R\$132.353.075,45	

INTERCÂMBIO CIENTÍFICO

Edital/Año	Auxílios	Concessões	Valores ofertados R\$	Recursos FAPERGS R\$	Recursos Parceiros R\$	Quant. de cotas de bolsas/auxílios ofertados	Observação	Quant. Propostas submetidas	Demanda bruta solicitada R\$	Quant. de propostas aprovadas	Total aprovado R\$	Observação
2024	Chamada CONFAP - ERC IA 2024	FAPERGS	R\$ 100.000,00	R\$ 100.000,00	-	5	-	3	R\$ 52.548,00	3	R\$ 52.548,00	-
2024	Chamada CONFAP & Conselho Nacional de Pesquisa da Itália (CNR) 2024	FAPERGS	R\$ 617.000,00	R\$ 617.000,00	-	-	EUR 100.000,00	6	R\$ 1.192.656,29	1	R\$ 102.930,00	-
09/2024	AUXÍLIO PARA ORGANIZAÇÃO DE EVENTOS – AOE	FAPERGS	R\$ 2.500.000,00	R\$ 2.500.000,00	-	-	-	247	R\$ 4.005.312,85	109	R\$ 2.144.862,20	
08/2025	AUXÍLIO PARA ORGANIZAÇÃO DE EVENTOS – AOE	FAPERGS	R\$ 3.000.000,00	R\$ 3.000.000,00	-	-	-	Em avaliação				
2025	Chamada MCI - Mobility Confap Italy 2025	FAPERGS	R\$ 200.000,00	R\$ 200.000,00	-	8	-	15	R\$ 356.714,43	8	R\$ 162.117,48	-
2025	Chamada CONFAP - ERC 2025	FAPERGS	R\$ 100.000,00	R\$ 100.000,00	-	5	-	Em avaliação pelo CONFAP				
2025	Chamada CONFAP - Marie Skłodowska-Curie (Intercâmbio de Pessoas) 2025	FAPERGS	Sem valor definido	Sem valor definido	-	-	-	encerrado sem contratação				
TOTAL			R\$ 5.800.000,00	R\$ 5.800.000,00	0,00	13	-	262	R\$ 4.362.027,28	117	R\$ 2.306.979,68	

FORMAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS

Edital/Año	Auxílios	Concessões	Valores ofertados R\$	Recursos FAPERGS R\$	Recursos Parceiros R\$	Quant. de cotas disponibilizadas	Observação	Quant. Bolsas solicitadas	Demanda bruta solicitada R\$	Quant. de cotas aprovadas	Total aprovado R\$	Observação
02/2025	PROBIC/PROBITI	FAPERGS	R\$ 15.120.000,00	R\$ 15.120.000,00	-	1.800	-	1959	R\$ 16.455.600,00	1800	R\$ 15.120.000,00	
TOTAL			R\$ 15.120.000,00	R\$ 15.120.000,00	-	1.800	-	1959	R\$ 16.455.600,00	1800	R\$ 15.120.000,00	



PAGAMENTOS E RECURSOS FINANCEIROS

A seguir, apresentam-se os lançamentos efetuados em 2025, com os empenhos e pagamentos realizados por programa, bem como os recursos destinados à pesquisa e as despesas operacionais da FAPERGS.

Lançamentos Efetuados em 2025 – Empenhos e Pagamentos por Programa

Programa	Sigla	Empenhos (Quant.)	Empenhos (Valor)	Pagamentos (Quant.)	Pagamentos (Valor)
BOLSAS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA	BIC	1.506	R\$ 12.626.600,00	1.491	R\$ 12.517.400,00
BOLSAS DE INICIAÇÃO TECNOLÓGICA E INOVAÇÃO	BITI	139	R\$ 1.166.900,00	135	R\$ 1.128.400,00
AUXÍLIO A ORGANIZAÇÃO DE EVENTOS	AOE	106	R\$ 2.084.862,20	106	R\$ 2.084.862,20
CHAM MCI 2025	MCI25	8	R\$ 184.087,58	8	R\$ 184.087,58
ARD/ARC, 08/2023	ARD23	2	R\$ 34.980,00	2	R\$ 34.980,00
ARD/ARC, 10/2024	ARD24	174	R\$ 6.958.997,26	174	R\$ 6.958.997,26
AUX EMERG MOBILIDADE. 04/2024	EME24	0	R\$ 0,00	8	R\$ 98.076,21
CHAM AMAZÔNIA +10 2022	AMZ10	2	R\$ 301.727,00	2	R\$ 301.727,00
CHAM APOIO JOVENS CIENTISTAS 2024	AJC24	3	R\$ 374.335,00	3	R\$ 374.335,00
CHAM BIODIVERSA+ 2023-2024	BIODV	3	R\$ 892.498,56	3	R\$ 892.498,56
CHAM CNR 2024	CNR24	1	R\$ 102.930,00	1	R\$ 102.930,00
CHAM ECONOMIA AZUL SUSTENTÁVEL	EOAZ	1	R\$ 399.000,00	1	R\$ 399.000,00
CHAM RESILIÊNCIA CLIMÁTICA RS	RESCLI	5	R\$ 1.498.609,04	5	R\$ 1.498.609,04
CHAM WATER4ALL 2023-2024	W4AL24	1	R\$ 307.373,00	1	R\$ 307.373,00
CIENTISTA NA INDÚSTRIA, 08/2024	CIEIND	15	R\$ 1.429.600,00	15	R\$ 1.429.600,00
CRIC, 05/2025	CRIC	11	R\$ 30.000.000,00	10	R\$ 27.298.140,00
DESASTRES CLIMÁTICOS, 06/2024	DESCLI	32	R\$ 15.756.268,42	82	R\$ 45.000.000,00
DOCTOR EMPREENDEDOR, 03/2025	DREMP25	50	R\$ 3.281.439,59	50	R\$ 2.657.439,59
ECOSSISTEMAS DE INOVAÇÃO, 04/2025	ECOINO	18	R\$ 19.046.554,25	18	R\$ 19.046.554,25
EMBRAPII	EMBRAP	7	R\$ 253.760,00	5	R\$ 354.740,00
INCT 2024	INCT24	1	R\$ 1.489.477,80	1	R\$ 1.489.477,80
INOVA GIT, 03/2024	GIT24	8	R\$ 699.685,00	0	R\$ 0,00
MANUTENÇÃO DE TALENTOS, 07/2024	MANTAL	0	R\$ 0,00	114	R\$ 14.273.700,00
NÚCLEO GESTOR STARTUP, 09/2022	NGS	1	R\$ 900.000,00	1	R\$ 900.000,00
PELD 2020	PELD20	1	R\$ 123.410,09	1	R\$ 123.410,09
PELD 2024	PELD24	3	R\$ 300.000,00	2	R\$ 200.000,00
PFP 2024, 05/2024	PFP24	18	R\$ 911.500,00	18	R\$ 2.419.500,00
PQG, 06/2025	PQG25	118	R\$ 10.005.020,23	0	R\$ 0,00
PQG, 09/2023	PQG23	5	R\$ 167.643,52	237	R\$ 17.208.150,63
PROGRAMA HORIZON EUROPE	HOREUR	3	R\$ 453.045,00	3	R\$ 453.045,00
PROTAX 2024	PTAX24	5	R\$ 352.920,12	5	R\$ 352.920,12
STARTUP LAB, 04/2023	SLAB23	8	R\$ 1.195.764,95	4	R\$ 600.513,60
TECNOVA III, 01/2024	TECN3	42	R\$ 3.349.932,87	55	R\$ 13.150.547,85
TOTAL		2.297	R\$ 116.648.921,48	2.561	R\$ 173.841.014,78



Relatório 2025 – Tabelas Complementares

Recursos destinados à pesquisa em 2025:

Fonte	Valor
TESOURO DO ESTADO *	R\$ 113.582.471,95
FINEP	R\$ 11.204.000,00
SEBRAE	R\$ 2.000.000,00
BADESUL	R\$ 1.000.000,00
IEL	R\$ 750.000,00
INCT (CNPq + CAPES) **	R\$ 3.066.449,53
TOTAL	R\$ 131.602.921,48

* Somatório dos recursos 0003, 0110 e 5003.

** Recurso extra - orçamentário – Fonte Capes.

Despesas Operacionais da FAPERGS em 2025:

Tipo	Valor
Custeio	R\$ 1.769.094,08
Investimento	R\$ 58.329,78
Pessoal e Encargos	R\$ 5.636.026,37
Total *	R\$ 7.463.450,23

* As despesas administrativas totalizaram 5,93% do orçamento da Fapergs. Abaixo do limite estabelecido pelo Art. 28, do Anexo Único, do Decreto n. 52.568/2015.

Evolução Física das Análises de Prestações de Contas – 2025

A tabela a seguir apresenta a quantidade e o valor das prestações de contas aprovadas em ata ao longo do exercício de 2025, mês a mês.

Mês	Qtd. PCs Aprovadas em Ata	Valor Aprovado
Janeiro	105	R\$ 1.257.377,25
Fevereiro	90	R\$ 1.127.439,03
Março	107	R\$ 1.971.931,42
Abril	82	R\$ 2.018.940,23
Maio	136	R\$ 4.382.752,97
Junho	100	R\$ 10.889.895,88
Julho	113	R\$ 4.072.119,48
Agosto	121	R\$ 3.969.116,94
Setembro	126	R\$ 3.072.938,60
Outubro	81	R\$ 4.644.301,37
Novembro	59	R\$ 1.202.270,19
Dezembro	87	R\$ 1.582.368,61
TOTAL	1.207	R\$ 40.191.451,97

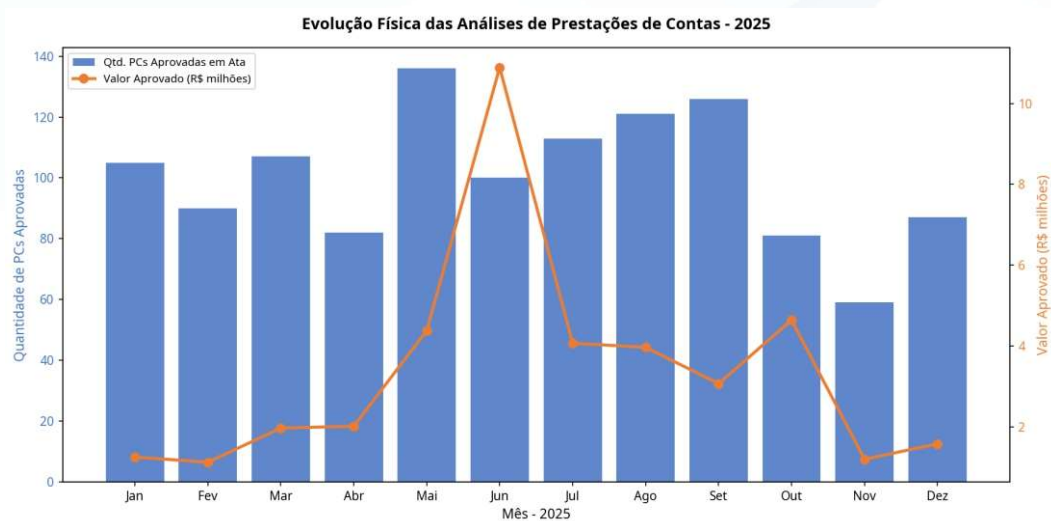


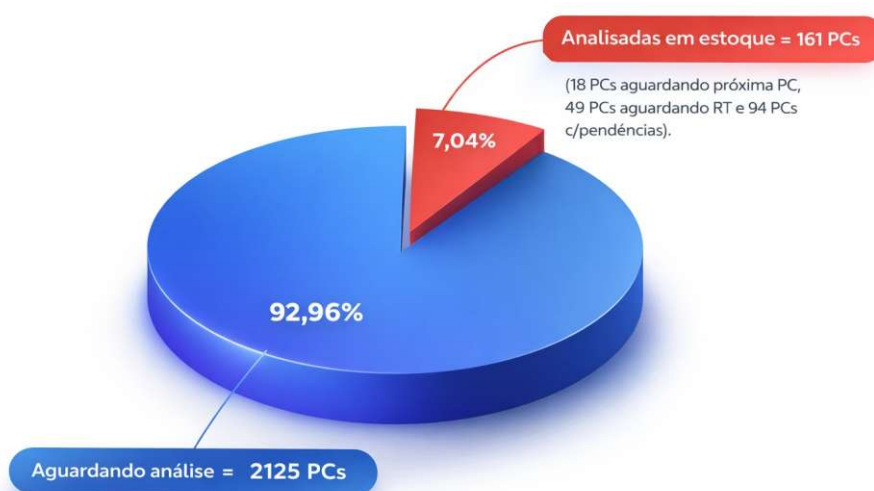
Gráfico: Evolução Física das Análises de Prestações de Contas – 2025.

Estoque e Movimentação de Prestações de Contas em 2025

Situação	Quantidade / Descrição
Saldo Anterior (2024)	1.760 PCs (1.385 a analisar, 209 aguardando próxima PC, 108 c/pendências, 58 aguardando análise de RT)
Ingressos PCS (2025)	1.733 PCs (de 01/01/2025 a 31/12/2025)
Baixadas em Ata (2025)	1.207 PCs (de 01/01/2025 a 31/12/2025)

Situação em 31/12/2025	
Analizadas c/pendências	94
Aguardando próxima PC	18
Aguardando análise RT	49
Estoque de PCs a analisar	2.125
TOTAL	2.286

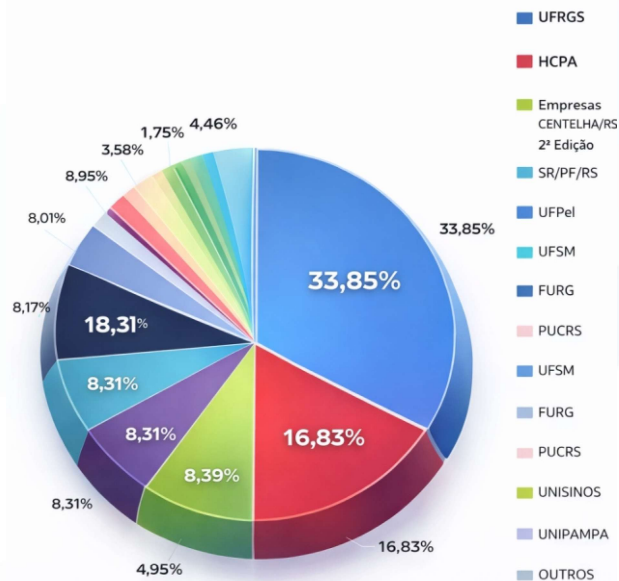
Estoque de PC's - 2025



DOAÇÕES 2025

Instituição	Valor	Percentual
UFRGS	R\$ 4.797.908,61	33,85%
HCPA	R\$ 2.386.445,85	16,83%
Empresas CENTELHA/RS 2ª Edição	R\$ 1.189.683,75	8,39%
SR/PF/RS	R\$ 1.178.333,73	8,31%
UFPeI	R\$ 1.157.712,83	8,17%
UFSM	R\$ 1.135.016,06	8,01%
FURG	R\$ 701.626,41	4,95%
PUCRS	R\$ 507.962,90	3,58%
UNISINOS	R\$ 247.485,39	1,75%
UNIPAMPA	R\$ 241.448,44	1,70%
OUTROS	R\$ 632.412,05	4,46%
Total	R\$ 14.176.036,02	100,00%

Distribuição das Doações - Ano 2025



Doações de Bens de Capital de Projetos Finalizados em 2025
Total: R\$ 14,18 milhões

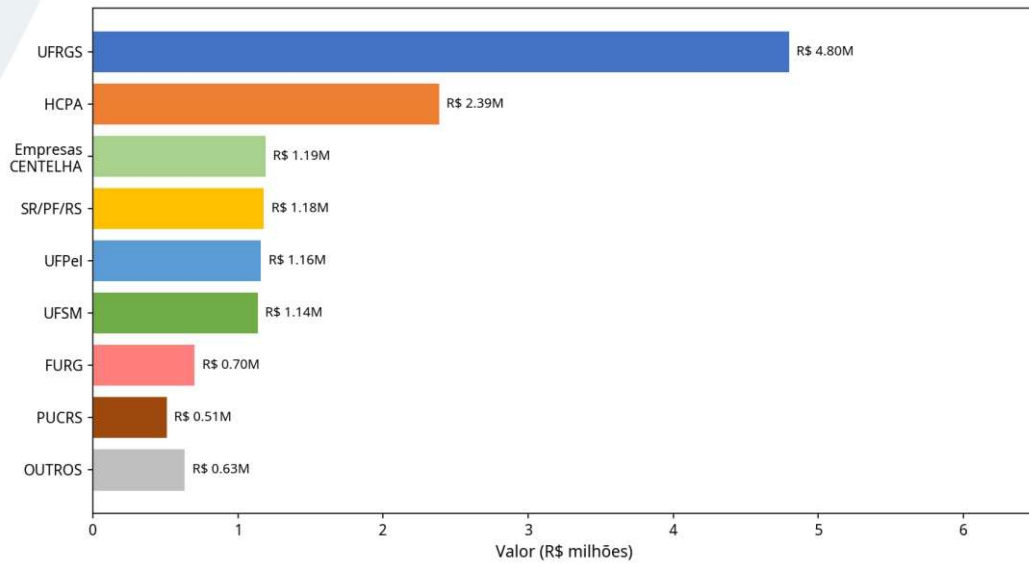


Gráfico: Doações de Bens de Capital de Projetos Finalizados em 2025 (Top 9 + Outros).

Doações de Bens de Capital de Projetos Finalizados em 2025

A tabela e o gráfico a seguir apresentam as doações de bens de capital provenientes de projetos finalizados em 2025, por instituição beneficiária, totalizando R\$ 14.176.036,02.

UFRGS	Universidade Federal do Rio Grande do Sul	R\$ 4.797.908,61	33,85%
HCPA	Hospital de Clínicas de Porto Alegre	R\$ 2.386.445,85	16,83%
Empresas CENTELHA/RS 2ª Ed.	Empresas do Programa CENTELHA/RS 2ª Edição	R\$ 1.189.683,75	8,39%
SR/PF/RS	Superintendência Regional de Polícia Federal do RS	R\$ 1.178.333,73	8,31%
UFPeI	Universidade Federal de Pelotas	R\$ 1.157.712,83	8,17%
UFSM	Universidade Federal de Santa Maria	R\$ 1.135.016,06	8,01%
FURG	Universidade Federal do Rio Grande	R\$ 701.626,41	4,95%
PUCRS	Pontifícia Universidade Católica do RS	R\$ 507.962,90	3,58%
UNISINOS	Universidade do Vale do Rio dos Sinos	R\$ 247.485,39	1,75%
UNIPAMPA	Universidade Federal do Pampa	R\$ 241.448,44	1,70%
IFRS	Instituto Federal Educação, Ciência e Tecnologia do RS	R\$ 81.528,02	0,58%
UNISC	Universidade de Santa Cruz do Sul	R\$ 52.333,33	0,37%
URI	Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões	R\$ 49.581,90	0,35%
UNIJUÍ	Universidade Regional do Noroeste do Estado	R\$ 44.692,06	0,32%
FEEVALE	Universidade Feevale	R\$ 44.567,77	0,31%
UFCSPA	Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre	R\$ 42.797,25	0,30%
UPF	Universidade de Passo Fundo	R\$ 42.501,35	0,30%
UERGS	Universidade Estadual do Rio Grande do Sul	R\$ 40.233,69	0,28%
APESC/UNISC	Associação Pró-Ensino em Santa Cruz do Sul	R\$ 34.168,71	0,24%
UNIVATES	Universidade do Vale do Taquari	R\$ 31.378,36	0,22%
Empresas Prog. Dr. Empreendedor	Empresas do Programa FAPERGS-CNPq-SEBRAE	R\$ 30.658,32	0,22%
IFFar	Instituto Federal de Ciência e Tecnologia Farroupilha	R\$ 26.839,61	0,19%
UFN	Universidade Franciscana	R\$ 24.150,00	0,17%
SEPLAG	Secretaria do Planejamento, Orçamento e Gestão	R\$ 17.815,34	0,13%
UCS	Universidade de Caxias do Sul	R\$ 17.203,01	0,12%
Unilasalle	Centro Universitário La Salle	R\$ 16.909,60	0,12%
UFFS	Universidade Federal da Fronteira Sul	R\$ 14.070,90	0,10%
HNSC	Hospital Nossa Senhora da Conceição	R\$ 8.799,00	0,06%
IFSul	Instituto Federal Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense	R\$ 6.385,28	0,05%
UCPel	Universidade Católica de Pelotas	R\$ 5.798,55	0,04%
TOTAL		R\$ 14.176.036,02	100%